



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA  
CENTRO DE ENSINO MEDIO 03 DE TAGUATINGA  
QSE 05 ÁREA ESPECIAL 14 – TAGUATINGA-DF FONE: 3901.6777



## PROPOSTA PEDAGÓGICA - 2021



*“Pela paixão de educar e por uma nova cultura de sonhos e de possibilidades.”*

**TAGUATINGA, 2021**

## Sumário

<b>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.....</b>	<b>1</b>
<b>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 INFRAESTRUTURAS FÍSICA E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>10</b>
<b>3.2 FUNÇÕES SOCIAIS DA ESCOLA.....</b>	<b>14</b>
<b>4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....</b>	<b>15</b>
<b>Formação Cidadã.....</b>	<b>17</b>
<b>Diálogo Escola/Comunidade.....</b>	<b>17</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>17</b>
<b>6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....</b>	<b>22</b>
<b>7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....</b>	<b>25</b>
<b>7.7 Escola Intercultural Bilingue-Espanhol.....</b>	<b>40</b>
<b>A) Diretor: Antônio de Lélis Ferreira ( mat. 37.351-6).....</b>	<b>40</b>
<b>Carolina Maria de Carvalho (33.213-5).....</b>	<b>41</b>
<b>Izaura Machado de Lima ( 300.537-2).....</b>	<b>41</b>
<b>Ricardo Costa Cardoso (23827-9).....</b>	<b>41</b>
<b>Maria Elielba Pinheiro da Silva (31718-7).....</b>	<b>41</b>
<b>Francisco Albuquerque da Silva (mat.31.147-2).....</b>	<b>41</b>
<b>Vera Lucia Araújo Barros (244.039-6).....</b>	<b>41</b>
<b>Maria Magdala Vieira do Nascimento (mat.202.880-8).....</b>	<b>41</b>
<b>9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>46</b>
<b>Como avaliar? Quem são os sujeitos desse processo?.....</b>	<b>46</b>
<b>1. Avaliação Formativa: 70%.....</b>	<b>50</b>
<b>1.30% da nota.....</b>	<b>50</b>
<b>11 . ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR.....</b>	<b>59</b>

12.PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP.....	60
13.GESTÃO PARTICIPATIVA E DE PESSOAS.....	61
CONSELHO ESCOLAR – Lei n ° 3.086, de 5/12/2002 Conselho Escolar– Lei n ° 3.086, de 5/12/2002 regulamentado pelo Decreto n ° 23.440, de 10/12/2002, é formado por 13 membros escolhidos entre alunos, professores, servidores, pais e/ou responsáveis eleitos para o período de dois anos. O mesmo se reúne uma vez por bimestre ou quando surge algum fato relevante que necessita do aval ou aprovação do conselho.....	62
14.Composição do Conselho Escolar.....	62
14.1Conselheiros.....	62
15.GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA.....	63
16.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP.....	65
17.PROJETOS.....	65
18.DA SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS.....	66
19.REFERÊNCIAS.....	68
20.ANEXOS.....	71
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	71

*Para isso existem as escolas, não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme, mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.*

*Rubem Alves*

## 1. APRESENTAÇÃO

Em uma concepção ampliada de formação, a escola não se caracteriza somente pela sua estrutura física e material, mas também, como um espaço de socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e de partidas, de sonhos e de desejos; enfim, é um ambiente no qual se revelam as mais diversas dimensões humanas.

Nesse sentido, o ser em formação é único, singular; é aprendiz e aprendente – não se referindo somente aos estudantes, mas a todos os sujeitos envolvidos no processo educacional, já que a educação se constitui como uma prática social.

Nesse contexto, o Centro de Ensino Médio 03 (CEM 03) de Taguatinga, buscando a ressignificação do processo educativo em suas ações pedagógicas, propõe um processo formativo que reconhece os estudantes como protagonistas e adota mudanças que buscam a ampliação de tempos e espaços escolares, oportunidades de aprendizagens, potencialidades e necessidades pedagógicas, com o objetivo de desenvolver um currículo mais dinâmico e personalizado.

Tais mudanças pretendem criar alternativas que favoreçam os novos processos de ensinar, aprender, avaliar e ressignificar o conhecimento frente às exigências de novas competências e de habilidades para o século XXI.

Expressando a complexidade deste processo, a prática pedagógica requer ações responsáveis, voltadas para organização do trabalho pedagógico, expressas por meio da Proposta Pedagógica, que envolverá a dinâmica curricular da escola e da sala de aula, mediada pela prática social e que, por intermédio de relações democráticas, favorecerá o encontro entre as expectativas dos estudantes e as possibilidades concretas das escolas.

Esta proposta sistematiza as ações/atividades a serem desenvolvidas pela escola, com o objetivo de atender às metas e componentes preconizados nas mudanças estruturais no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), na Semestralidade e no Novo Ensino Médio, como uma forma de organização dos tempos e espaços escolares favorecendo as aprendizagens significativas. Toda a Proposta Pedagógica foi revista com o intuito de contemplar as ações pedagógicas presenciais e remotas.

De acordo com esse entendimento, torna-se necessário propor dimensões para um currículo mais dinâmico e integral, que contemple atividades integradoras de formação geral e de formação específica, flexível e diversificada, pautadas nas experiências e nos saberes dos estudantes em preparação para as áreas do conhecimento ou na formação profissional técnica, atentos a reorganização curricular do biênio 2020/2021.

Buscando adequar a Proposta Pedagógica à realidade, a comunidade escolar do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga volta a reconstruir o seu planejamento de forma coletiva, intentando corresponder às demandas dos sujeitos envolvidos no processo pedagógico, objetivando um ensino de qualidade, ainda que remoto, com aprendizagens significativas, ainda que com atividades impressas.

O processo de construção da PP se deu a partir de reuniões com os pais, funcionários e comunidade na apresentação dos principais temas elencados pelos diferentes sujeitos da comunidade escolar, com os docentes nos espaços de coordenação pedagógica e por meio da análise de questionários aplicados aos estudantes e aos pais, no início do ano letivo; **porém, com o advento da pandemia, deflagrada pelo Covid-19, não foi possível avançar no acompanhamento e no aprofundamento da referida proposta em função da natureza do trabalho desenvolvido (teletrabalho).**

## **2. HISTÓRICO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE**

O Centro de Ensino Médio 03 está localizado em Taguatinga Sul-DF, mais especificamente na QSE 05, Área Especial 14, e atende a estudantes do Ensino Médio nos turnos matutino e vespertino.

Sua história tem início em 1971, com o nome de **Centro Interescolar nº 01 de Taguatinga Sul** e a sua primeira diretora foi a professora Florinda da Rocha Reis, tendo como clientela alunos de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries do ensino fundamental.

A partir da década de 1977, o estabelecimento de ensino passou a chamar-se **Centro Educacional 03 de Taguatinga Sul**, oferecendo atendimento aos estudantes do Ensino Fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries).

Em meados da década de 1990, a escola passou a receber alunos de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e do Ensino Profissionalizante, voltado para os cursos: Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Secretariado.

Com a reforma do ensino ocorrida em 1996, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/96, o estabelecimento de ensino deixou de ministrar aulas nas 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental. Após essa nova estruturação a escola passou a chamar-se **Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga** e, atualmente, atende a 32 turmas no geral, sendo 10 turmas de 1º ano, destas, 02 turmas na modalidade integral, 12 turmas de 2º anos, destas, 02 na modalidade integral e 10 turmas de 3º anos, em um total de **1.265** estudantes, assim distribuídos: 678 estudantes no matutino e 587 no vespertino. Destes 150 estudantes estão matriculados no Ensino Integral.

Além disso, conta com cerca de 02 alunos que demonstram Altas Habilidades, 78 diagnosticados com algum tipo de deficiência ou necessidades educativas especiais (TDAH, DPA - C, DI, DF/ANE, BV, DF/MNE, DISLEXIA, TOD, DA-leve).

O CEM 03 de Taguatinga tem por princípio o respeito às diferenças e o compromisso de valorização da diversidade existente em nossa comunidade escolar.

## **2.1 INFRAESTRUTURAS FÍSICA E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), a Semestralidade e o Novo Ensino Médio, modalidades oferecidas pelo CEM 03, exigem uma nova configuração de seus tempos e espaços em função da oferta de atividades planejadas e definidas pela comunidade escolar na Proposta Pedagógica.

Em relação à estrutura física, temos a seguinte realidade:

Nº	ESPAÇO FÍSICO	Nº	ESPAÇO FÍSICO
01	Sala de Professores	01	Sala de Coordenação
20	Salas de Aula (c/ 02 do EMTI)	01	Pátio coberto
01	Auditório	03	Sala de Multifunções
02	Sala Lab. de Informática	01	Sala de Recursos
02	Banheiros Professores F/M	02	Banheiros Alunos F/M
01	Sala de Música	01	S. de Leitura (Biblioteca)
01	Quadra Poliesportiva Coberta	03	Quadras de Esportes Descobertas
01	Sala de Artes	01	Banheiro para PNE
01	SOE	01	Cantina
01	Refeitório	02	Vestiários Masculino e Feminino
01	Secretaria	01	Supervisão Pedagógica/ Vice Direção
01	Direção	01	Supervisão Administrativa
01	Sala da Merenda	01	Sala de Apoio aos Terceirizados
01	Sala de Apoio Disciplinar	01	Sala de Guarda de Instrumentos Musicais e Materiais Audiovisuais

Para atendimento às oficinas do EMTI, foram feitas novas adaptações dos espaços, destinando um novo laboratório de informática, com computadores e cadeiras ofertados pelo EMTI, duas salas de aula com lousa digital, a sala de artes, a sala de música, a sala de multifunções e as quadras descobertas. Esses espaços são de uso do EMTI, mas não são exclusivos, podendo ser reservados por outros professores em outros horários.

As 20 salas de aulas têm ponto de internet, duas salas com lousa digital, 03 salas foram equipadas com TV com WI-FI e 17 salas com aparelhos de datashow. Todas as salas receberam quadro branco com 4 metros de comprimento, roda-meio de porcelanato para proteção das paredes devido o atrito das cadeiras nas paredes e revitalização da pintura.

Foram colocadas as bancadas para higienização das mãos na entrada da escola. Essa obra foi realizada pela Regional de Ensino, mas está sendo providenciada a colocação de outros pontos de bancadas com pias, aguardando a possível volta do ensino presencial e para que o hábito de higienização permaneça após a pandemia.



## 2.2 Avaliação das condições dos espaços físicos do CEM 03

Qtd	Instalações /ambientes	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
01	Sala de Professores	X			
20	Salas de Aula (c/ 02 do EMTI)	X			
01	Auditório			x	
02	Sala Lab. de Informática	X			
02	Banheiros Professores F/M		x		
01	Sala de Música		x		
01	Quadra Poliesportiva Coberta			x	
01	Sala de Artes		x		
01	SOE		x		
01	Refeitório		x		
01	Secretaria			x	
01	Direção		x		
01	Sala da Merenda		x		
01	Sala de Apoio Disciplinar		x		
01	Sala de Coordenação		x		
01	Pátio coberto		x		
03	Sala de Multifunções		x		
01	Sala de Recursos		x		
02	Banheiros Alunos F/M		x		
01	S. de Leitura (Biblioteca)		x		
03	Quadras de Esporte Descobertas			x	
01	Banheiro para PNE		x		
01	Cantina		x		
02	Vestiários Masculino e Feminino		x		
01	Supervisão Pedagógica/ Vice Direção		x		
01	Supervisão Administrativa		x		
01	Sala de Apoio aos Terceirizados		x		
01	Sala de Guarda de Instrumentos Musicais e Materiais Audiovisuais		x		

**OBS:** Há necessidade do espaço para serviços de mecanografia e para as oficinas do EMTI de música e dança , devido ao barulho que produzem.

A quadra de esportes, devido à estrutura metálica de sua cobertura, tornou-se moradia de pombos, causando diversos transtornos e riscos à saúde dos frequentadores devido às fezes e piolhos dos animais. A direção, por inúmeras tentativas legais, ainda não conseguiu resolver essa demanda. As demais quadras descobertas necessitam de coberturas.

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A educação, como uma atividade eminentemente humana, política e social, considera a existência de diferentes sujeitos sociais que constituem o espaço de formação. Por esse motivo, deve investigar a influência recebida por esses sujeitos e como tais influências interferem nos diferentes espaços pedagógicos. Nesse contexto, a construção e afirmação da identidade da escola é o resultado das intervenções desses atores sociais.

O CEM 03 possui sua clientela composta, predominantemente, por estudantes do Ensino Médio provenientes de Taguatinga, Areal e Samambaia. Temos também alunos de outras cidades satélites, como por exemplo: Águas Claras, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas. Segundo depoimento dos estudantes nas reuniões de apresentação da escola e de sua equipe, a escolha pelo CEM 03 deu-se devido à proximidade com suas residências e às boas referências na qualidade da formação oferecida.

Os estudantes do 1º ano são oriundos do Centro de Ensino Fundamental 10 e do CEF Vila Areal, em Taguatinga Sul.

A partir do ano de 2018, são realizadas visitas destes à escola, a fim de conhecerem os projetos oferecidos pela unidade escolar, suas instalações físicas, a equipe gestora e os professores. Em 2020, mesmo com a pandemia, realizamos essa reunião com os estudantes e seus familiares, mas de forma virtual.

Para compreender melhor o contexto em relação à comunidade escolar da qual fazemos parte, neste ano de 2021, enviamos um formulário no *Google Forms* para preenchimento da comunidade escolar e coleta de dados para análise. O

alcance do formulário não foi como o esperado, e por isso a coleta de dados foi insuficiente para análise. Seguem os dados e resultados apurados na primeira reunião de pais no ano de 2020, ressaltando que a maioria desses eram pais de estudantes do 1º ano, sendo que desses, cento e cinquenta pais responderam ao instrumento e, a partir da amostra dessa realidade, obtivemos o seguinte resultado:

- 20% dos pais sabem o que é a PP.
- 44% dos pais não sabem o que é a PP.
- 36% dos pais sabem em parte o que é a PP.

A pergunta seguinte referiu-se à participação dos pais na construção da PP.

- 12,6% já participaram da construção da PP em alguma escola na qual o filho tenha estudado.
- 86,4% nunca participaram da construção da PP em alguma escola na qual o filho tenha estudado.

Ao questionar o motivo, tivemos como respostas a falta de convite das escolas para tal participação, o desconhecimento do processo de construção e a falta de tempo dos pais.

Esses dados demonstram a pouca participação dos pais nos processos pedagógicos e de gestão, o que nos aponta a necessidade de trazê-los ao cotidiano da escola sempre de forma mais incisiva. Cabe ressaltar que os pais dos estudantes da 1ª série não pertenciam a nossa comunidade nos anos anteriores, pois o CEM 03 sempre estimulou a participação dos pais na gestão da escola em seus diversos aspectos.

Em relação à situação socioeconômica, segundo informações colhidas neste mesmo questionário, de 130 pais respondentes:

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• 36% têm renda familiar de 01 a 02 salários mínimos;</li><li>• 47% têm renda familiar de 03 a 04 salários mínimos;</li><li>• 17% têm renda familiar de 05 a mais salários mínimos.</li></ul> |
|---|

Essa realidade aponta para um outro aspecto que é a defasagem idade/ano que em nossa realidade é de 8%. Alguns estudantes abandonam a escola ou reprovam em virtude da situação econômica.

Em relação ao acompanhamento da vida escolar dos filhos, foi respondido que:

- 47% participam somente nas reuniões.
- 28% participam no início e no final do ano letivo.
- 25% acompanham semanalmente o filho

Seguiu-se à pesquisa com coleta de sugestões, dentre as quais, se destacaram: observar os banheiros nos intervalos, ampliar o período do intervalo, dar continuidade aos projetos desenvolvidos no ano de 2019, ampliar o projeto Rodas de Conversa, fazer funcionar o ar-condicionado nas salas de aula (situação que depende de construção de subestação de energia elétrica na UE), oferecer palestras sobre drogas/ IST, solicitar policiamento nas imediações da escola .

Uma das últimas questões propostas era: “Como os pais podem contribuir para que a escola avance em seus projetos?”

Foi respondido por 98% que é necessário o acompanhamento da vida escolar dos filhos e dos projetos da escola.

Esse instrumento nos orientou quanto à compreensão da realidade de nossos estudantes e das expectativas de suas famílias quanto à formação oferecida pela escola.

### **3.1 INDICADORES DE RENDIMENTO DO CEM 03**

Quanto aos indicadores de rendimento, nos últimos cinco anos, a escola apresentou os seguintes resultados finais.

ANO	1º ANOS										
	Aprovados sem dependência		Aprovados c/ dependência		Reprovados		ABANDONOS		TOTAL (Matrícula Final)		TRANSFERÊNCIA
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	
2020	361	88,2	00	00	45	11,8	00	00	409	100,0	03
2019	313	67,7	91	19,7	51	11,0	07	1,5	462	100,0	57
2018	341	72,1	51	10,8	60	12,7	21	4,4	473	100,0	59
2017	307	65,6	52	11,1	97	20,7	12	2,6	468	100,0	53
2016	311	74,2	40	9,5	46	11,0	22	5,3	419	100,0	47
2015	343	83,1	32	7,7	19	4,6	19	4,6	413	100,0	49

ANO	2º ANOS										
	Aprovados sem dependência		Aprovados c/ dependência		Reprovados		ABANDONOS		TOTAL (Matrícula Final)		TRANSFERÊNCIA
	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	
2020	362	87,4	02	0,05	34	8,2	00	00	414	100,0	16
2019	311	79,9	37	9,5	33	8,5	8	2,1	389	100,0	48
2018	337	85,5	14	3,6	38	9,6	5	1,3	394	100,0	73
2017	236	68,4	62	18,0	42	12,2	5	1,4	345	100,0	41
2016	267	64,6	97	23,5	40	9,7	9	2,2	413	100,0	33
2015	294	73,1	61	15,2	18	4,5	29	7,2	402	100,0	36

ANO	3º ANOS										
	Aprovados sem dependência				Reprovados		ABANDONOS		TOTAL (Matrícula Final)		TRANSFERÊNCIA
	Alunos	%			Alunos	%	Alunos	%	Alunos	%	
2020	332	93,2			22	6,8	00	00	356	100,0	02
2019	298	90,3			21	6,4	11	3,3	330	100,0	28

2018	28 3	91,6			23	7,4	3	1,0	309	100,0	38
2017	30 8	87,3			44	12, 5	1	0,3	353	100,0	33
2016	30 8	85,3			48	13, 3	5	1,4	361	100,0	36
2015	38 0	94,1			14	3,5	10	2,5	404	100,0	31

Esses números são objeto de estudo e discussão no ambiente escolar e fazem com que a escola planeje objetivos e metas, visando ao alcance de melhores resultados para a aprendizagem de todos os estudantes, bem como o resultado do IDEB que, em 2020, a média de desempenho dos estudantes apurada no SAEB, juntamente com as taxas de abandono, aprovação e reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, teve o índice de **3,9**. Mesmo não alcançando a meta estipulada (4,2), foi o primeiro ano que a unidade escolar obteve um resultado.

São aplicadas ações de recuperação contínua e processual, como prevê as Diretrizes de Avaliação, além de Intervenções Pedagógicas e acompanhamento por parte da equipe de professores.

A implantação da Semestralidade pela (Lei nº 5.499 - 2015), do Ensino Médio em Tempo Integral (Lei Federal nº 13.415-2017) e do Novo Ensino Médio ( Lei 13.415-2017) contribui para oferecer uma formação mais diversificada e interdisciplinar.

Todas as modalidades hoje oferecidas pelo CEM 03 reorganizam tempos e espaços escolares, favorecendo as aprendizagens significativas a partir do fortalecimento das relações institucionais e pedagógicas.

### **3.2 FUNÇÕES SOCIAIS DA ESCOLA**

As relações sociais exigem de nós um olhar sensível e reflexivo acerca das transformações que se sucedem nas estruturas básicas da nossa sociedade. Nesta trilha, as mudanças políticas, culturais, econômicas e demográficas afetam a vida de todos em uma grande velocidade e provocam uma necessidade de mudança em nosso modo de pensar, de sentir e de perceber as diferentes realidades nas

quais estamos inseridos.

Podemos nos perguntar, a partir destas reflexões, qual a relação entre educação e transformação social? E o que essas transformações sociais têm a ver com a escola? Que sujeitos estão na cena dessas mudanças? Como se dão as suas intervenções?

Para responder a esses questionamentos, faz-se necessário o entendimento de que a escola, como espaço de educação e de formação, está focada no estudante, que é a razão de sua existência e, por esse motivo, é necessário compreendê-lo como sujeito portador de direitos e deveres, com múltiplas representações identitárias.

Um dos grandes desafios que se fazem presentes na cena pedagógica é o estabelecimento de um espaço dialógico em que os sujeitos estudantes e docentes se reconheçam em suas múltiplas interações e identidades, a fim de favorecer o processo de formação integral.

O CEM 03 entende que a escola, como instituição formadora, deve oferecer aos estudantes as mais variadas possibilidades de educação, a fim de garantir ao sujeito o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício de atividades requeridas pelo mundo do trabalho e para o convívio social. A partir desse entendimento, não só a Educação em Tempo Integral e a semestralidade se fazem presentes, mas, em especial, a implantação do Novo Ensino Médio. Como escola-piloto, o CEM 03 pretende pôr em prática essas diretrizes.

#### **4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Somos sujeitos porque desejamos, sonhamos, imaginamos e criamos na busca permanente da alegria, da esperança, do fortalecimento da liberdade, de uma sociedade mais justa, da felicidade a que todos temos direito (FREIRE, 2010, p. 8).

A epígrafe de Madalena Freire revela o desejo e a busca por princípios que, além de substanciar o eu como sujeito, revela o compromisso social e político da educação: a busca por igualdade e por uma sociedade mais justa, livre e feliz. Mas

livre de quê? Livre dos mecanismos de reprodução e alienação que se consolidaram e se cristalizaram por meio de práticas punitivas e competitivas como referenciais de educação: autoritarismo, passividade, castração dos sonhos, desrespeito às diferenças através da homogeneidade que pasteuriza e mata as peculiaridades, colaborando para que o educador seja um mero repassador de conhecimentos e o educando, o repetidor desses conhecimentos e de “desejos alheios ao que seu coração e inteligência sonham”.

A perspectiva de uma educação pública e de qualidade reconhece a formação em seu caráter pluridimensional, com sujeitos possuidores de história, desejos, necessidades, sonhos, aspirações, conflitos, frustrações, belezas, diversidades, carências e único em sua essência, singularidade. Esse é o nosso grande desafio na educação pública: a formação de sujeitos diferentes em um espaço social que seja democrático; “não dando a todos o mesmo, mas a cada um o que necessita”. A inclusão de diversos sujeitos na escola não pode ser uma prática que convida ao ingresso, mas não o possibilita a permanência. A “exclusão adiada” a que se refere Bordieu (1998) demonstra claramente que o espaço escolar ainda se constitui como um simulacro de inclusão.

Os nossos estudantes são muito diferentes dos de épocas anteriores e o nosso tempo também. Com a era tecnológica (para nós, pois esta lógica já é inerente a eles), temos acesso a informações com mais agilidade e facilidade, ainda que estas, na maioria das vezes, não se constituam como conhecimento; há uma necessidade de afirmação identitária que foge aos padrões e modelos vivenciados pelos jovens, há também, uma maior liberdade de expressão e oportunidades de participação social. Só que ainda pensamos o humano em uma ética puramente focada no institucional na qual reside o nosso fracasso enquanto instituição formadora. Há que se pensar o humano, além desta dimensão ética, do estar institucional, contemplando, também, a dimensão estética: a do ser, a do estar e a do pertencer em uma perspectiva que congregue o cognitivo, o emocional e o político-social.

No CEM 03 esta tarefa é, sem dúvida, sustentada por princípios definidos pelo grupo, pelos diferentes atores constituintes da dinâmica educativa, compreendendo que a escola é uma das instâncias responsáveis pelo exercício dos processos de



formação, mas não detém a exclusividade deste processo, visto que está inserida em uma dinâmica social mais ampla.

Neste sentido, os princípios presentes na Semestralidade, no Ensino Médio em Tempo Integral e no Novo Ensino Médio conferem identidade à escola e atuam como elementos orientadores de todo o trabalho pedagógico. São eles:

- **Diversidade:** cada estudante é um ser subjetivo; respeito às diferenças. A escola deve proporcionar possibilidades para o desenvolvimento de habilidades e competências a partir das demandas surgidas de seus diversos sujeitos.
- **Identidade:** ser reconhecido (a) e respeitado (a) nas mais diferentes manifestações identitárias.
- **Autonomia:** tomada de decisões a partir do posicionamento ético.
- **Formação Cidadã.**
- **Transversalidade:** como concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas concretos dos estudantes e da comunidade a qual estão inseridos.
- **Diálogo Escola/Comunidade.**
- **Trabalho em rede:** que se caracteriza como a ruptura de um modelo educacional, que muito contribuiu para aprofundar as desigualdades sociais entre os estudantes que outrora eram baseadas no sucesso escolar do estudante e que ignorava a subjetividade presente neste contexto.
- **Protagonismo Juvenil:** dentro de todas as modalidades oferecidas no CEM 03 de Taguatinga, destacamos o Protagonismo Juvenil que tem o jovem como sujeito na centralidade do processo educativo. É importante promover o
- Encontro entre as experiências do jovem e as possibilidades concretas da escola, mediante um processo permanente de reflexão acerca de seus **projetos de vida.**

## 5. OBJETIVOS

## **5.1 OBJETIVO GERAL**

O Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga pretende resgatar o prazer em aprender nos estudantes, possibilitando o protagonismo juvenil e considerando a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos no processo de formação cidadã e no resgate da qualidade do ensino.

## **5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

<b>DIMENSÃO</b>	<b>OBJETIVOS</b>
-----------------	------------------

<p>Gestão Pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Garantir ao estudante o acesso e a permanência no CEM 03, com o objetivo de desenvolver e ampliar conhecimentos voltados às potencialidade individuais e que permitam uma intervenção social;</b></li> <li>• <b>Possibilitar aos alunos um desenvolvimento harmônico de habilidade que os levem à construção de competências necessárias para viver como cidadãos e como profissionais;</b></li> <li>• <b>Desenvolver o respeito às diversidades culturais, religiosas, sociais e ambientais, valorizando o ser integral;</b></li> <li>• <b>Superar as desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação das formas de discriminação;</b></li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Registrar sistematicamente as ações pedagógicas coletivas promovidas na escola.</b></li> </ul>

Gestão das Aprendizagens e dos resultados educacionais

- **Proporcionar aos estudantes condições para que possam seguir seus estudos e sua vida profissional, por meio da isonomia de tratamento, da contextualização, da aprendizagem significativa e da interdisciplinaridade norteadas pelo conhecimento;**
- **Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem permanentemente, contextualizando os conteúdos da Base Nacional Curricular Comum e oferecendo disciplinas da parte diversificada que atendam às necessidades dos estudantes para o seu pleno desenvolvimento;**
- **Promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinar, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola ou sob a sua responsabilidade passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de trabalho de professores em uma única escola;**
- **Realizar as devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender as necessidades dos ANEE e dos alunos em situação de dificuldade de aprendizagem.**

<p>Gestão Participativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando o pleno desenvolvimento do aluno, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática;</li> <li>• Promover um Conselho de Classe formativo e participativo;</li> <li>• Registrar sistematicamente o dia a dia da escola e as ações promovidas dentro dela em documentos oficiais e internos.</li> </ul>
<p>Gestão de Pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino;</li> <li>• Resgatar as relações interpessoais por meio do respeito e da afetividade para com seus professores, colegas e demais membros da comunidade escolar;</li> <li>• Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei.</li> </ul>
<p>Gestão Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do Conselho Escolar representado por todos os segmentos da comunidade escolar.</li> </ul>
<p>Gestão Administrativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável;</li> <li>• Promover Avaliação Institucional periódica.</li> </ul>

## 6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Ao se discutir e apresentar as concepções que vigoram neste documento, expressas e definidas pelo coletivo do CEM 03, retoma-se o Currículo em Movimento da Educação Básica que preconiza que:

Do ponto de vista cultural, é preciso considerar a constituição híbrida das sociedades, o que destrói, entre outras teses, aquelas baseadas em antagonismos que opõem o popular e o erudito, o clássico e o moderno, por exemplo. No processo em que se considera a multiplicidade cultural, é fundamental a perspectiva de que as sociedades são híbridas e de que são híbridos também os textos que circulam nos contextos do cotidiano, da escola, da Academia, do entretenimento [...] Se uma das funções sociais da escola é entender o mundo para formar cidadãos que também o entendam, o critiquem, o transformem, é necessário, então, que o professor, em sua prática pedagógica, perceba e incorpore as mudanças ocorridas, a fim de que os conteúdos possam ser ressignificados em razão do que se constitui e se transforma incessantemente (Currículo de Ed. Básica, 2014, p.20).

Na concepção desta citação, reside a necessidade de uma autoformação continuada do educador que é o mediador no processo de construção do conhecimento.

Precisamos, como educadores, compreender que, segundo Bedin (2006, p. 53) “todo dia nasce múltiplo, grávido de possibilidades, que podem vir a manifestar-se ou não.” Nessa toada, assim como na história, na escola não há linearidade, nem tudo pode ser previsto ou controlado. O descontrole que gera uma aparente desordem pode sinalizar possíveis formas de resistência e a necessidade de rupturas com o já instaurado. Tal ideia está presente no entendimento do Currículo em movimento e como movimento.

Como pressupostos teóricos com os quais trabalhamos, destaca-se o currículo por definir uma intencionalidade política e de formação, expressando concepções pedagógicas e assumindo uma proposta de formação a partir de uma intencionalidade. A Pedagogia Histórico-Crítica forneceu os pressupostos nos quais se alicerçam a nossa proposta pedagógica. Tal teoria busca, a partir da

reflexão crítica das questões sociais, questionar a naturalização de algumas práticas pedagógicas e de valores que levam à reprodução de comportamentos alienantes com vistas à formação emancipatória, gerando processos de transformação social.

No entendimento de que o currículo é um saber vivo, dinâmico e em movimento, não pretendemos apresentar uma proposta ideal que padronize comportamentos e visões, mas que ofereça espaço à reflexão de valores, comportamentos, habilidades, costumes, práticas compartilhadas, relações de poder em que se encontrem os diversos atores sociais no espaço educativo.

A fundamentação legal, no artigo 35 da Lei de Diretrizes e Base (LDB), prevê como as bases para a oferta do Ensino Médio:

- O prosseguimento de estudos;
- A preparação básica para o trabalho e para a cidadania;
- A formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática no ensino das disciplinas.

A fim de garantir a integração entre os diversos conhecimentos e contemplar as bases legais, o Currículo em Movimento da Educação Básica tem como eixo integrador: **tecnologia, cultura, trabalho e ciência**.

O acesso às **tecnologias** digitais é fundamental para o domínio dos diversos códigos na *cibercultura*, sustentada pela linguagem digital, que adensa o conceito de sociedade da informação. Desse modo, as novas tecnologias produzem um novo modo de pensar o mundo e de conceber novas relações com o conhecimento e a escola não pode se isentar desse processo e da reflexão crítica acerca dessas linguagens. E em tempo de pandemia, com ensino remoto, a escola vem utilizando a plataforma **Google Classroom**, com uma equipe de apoio para orientar os estudantes com dificuldades para acessar e utilizar as salas virtuais. Em relação à **cultura** faz-se imperioso o entendimento de que a sociedade contemporânea é multicultural e a abordagem dos conteúdos deve se guiar pela valorização da diversidade e do respeito às diferenças.

O **trabalho** deriva como princípio da compreensão de todas as formas de

ação que os sujeitos desenvolvem para construir as condições que assegurem a sua sobrevivência e de ampliação das relações sociais e dos conhecimentos. Questionar as relações de expropriação do trabalho humano e da sua materialidade histórica são tarefas prementes deste processo.

Tendo em vista os sujeitos de direitos em suas multiplicidades históricas e sociais, faz-se urgente repensar a estrutura da escola desde a sua concepção como espaço educativo e formador até a reorganização de seus tempos e espaços, focados no jovem, reafirmando o direito ao acesso, à permanência e à qualidade dos processos formativos.

A **ciência** é compreendida como atividade humana, e como tal, produzida a partir de um projeto social, cultural e político; logo, ela não é neutra. Reconhecer a prática científica e sua inserção na vida individual e coletiva; a maneira pela qual ela é produzida pela sociedade e como repercute sobre a mesma, é um exercício de reflexão filosófica e ética. O conhecimento nasce das experiências e das relações com o mundo. Dessa forma, o saber é provisório e por isso gera dúvidas, incertezas. Não existe resposta segura que não deva ou não possa ser questionada e, nesse caso, a ciência surge da dúvida, do questionamento.

Muitas questões do senso comum impulsionaram a curiosidade científica e contribuíram para a evolução de um modo de pensamento empírico- racional, as quais deram origem a áreas do conhecimento, como por exemplo, a Química (dos alquimistas). Os diálogos em prol da sustentabilidade e do enfrentamento das questões contemporâneas é tarefa de todas as áreas, e em especial, da ciência, tendo os estudantes como coautores na construção desse conhecimento, a partir de questões problematizadoras.

Além desses eixos integradores de conhecimentos concebidos em uma perspectiva de educação integral, o currículo foi concebido a partir de outros três eixos transversais: **Educação para a Diversidade e para a Cidadania, Educação em/e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.**

A Educação em Tempo Integral, a Semestralidade e o Novo Ensino Médio estão no contexto da concepção filosófica apresentada. Somente a organização curricular é que se apresenta como específica, em cada uma das modalidades, em virtude de suas particularidades e serão descritas a seguir.



## **7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

### **7.1. SEMESTRALIDADE NO ENSINO MÉDIO**

A semestralidade tem como pressupostos básicos a formação integral dos estudantes, o respeito a sua condição subjetiva, às suas experiências e aos saberes.

Para os estudantes, a reorganização semestral reduz à metade o número de componentes curriculares, possibilitando-lhes maior tempo dedicado às aprendizagens previstas para aquele período. Além disso, amplia-se o contato semanal entre estudantes e professores, com vistas ao fortalecimento da relação pedagógica.

Para os professores, a divisão das turmas em dois períodos modifica o trabalho com os estudantes, uma vez que é possível diversificar as estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação.

Em 2021, o CEM 03 atenderá na semestralidade apenas as 10 turmas de terceira série, no turno matutino. As demais séries já fazem parte da pilotagem do Novo Ensino Médio. No primeiro semestre do ano letivo, uma parcela das turmas estudará os componentes alocados no bloco I e a outra, os do bloco II. No segundo semestre, as turmas que cursaram o bloco I no primeiro período do ano, cursarão o bloco II e vice-versa.

Dessa forma o estudante estará, durante todo o semestre, em contato com todas as áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade entre os componentes, sejam eles do mesmo bloco ou entre blocos distintos, enriquece a prática do ensino na unidade escolar e o aproxima da realidade, sendo que nenhum componente curricular é independente e isolado dos demais. A distribuição dos componentes, em cada bloco, acontecerá da seguinte forma:

Ensino Médio Semestralidade - Terceiras Séries/Matutino			
Bloco I	Hora Aula	Bloco II	Hora Aula
Língua Portuguesa	4	Língua Portuguesa	4
Matemática	3	Matemática	3
Educação Física	2	Educação Física	2
História	4	Geografia	4
Filosofia	4	Sociologia	4
Biologia	4	Física	4
Química	4	Arte	4
Inglês	4	Espanhol	2
Ensino Religioso	1	Ensino Religioso	1
		Parte Diversificada	2
Total Semanal	30	Total Semanal	30

Nos blocos I e II, não há opção por Ensino Religioso, essa carga é destinada à Parte Diversificada.

No CEM 03 observou-se a necessidade de ampliar a participação e a aprovação dos estudantes em exames externos, em especial no PAS (Programa de Avaliação Seriada) e no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Para o cumprimento desta meta, a Parte Diversificada trabalhará em todas as disciplinas, por meio de atividades voltadas a esse foco.

A concepção da avaliação na Semestralidade segue a mesma definida nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF: avaliação formativa, contínua e processual.

Em virtude do maior tempo de trabalho pedagógico disponível, na

semestralidade, os professores devem acompanhar os diferentes ritmos de aprendizagem e, ao fazê-lo, intervirem por meio de estratégias de Recuperação Contínua dos estudantes.

A Recuperação Contínua deve estar inserida no processo pedagógico tão logo os professores percebam a necessidade de reorientação de algum estudante para atingir as aprendizagens previstas. Não há necessidade de esperar um mês ou mesmo um bimestre para que a recuperação ocorra; ela deve ser processual e durar o tempo necessário a fim de que o estudante seja ativo no processo de construção do conhecimento.

A atuação do professor deve ser planejada e ter metas a serem

cumpridas para que as necessidades dos estudantes sejam supridas com estratégias diversificadas sem caracterizarem-se como meros instrumentos de recuperação de notas.

As Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade (SEDF, 2017) sugerem como estratégias a serem desenvolvidas: aulas de revisão e aulas adicionais por meio de projetos de acompanhamento pedagógico;

- atividades, pesquisas, exercícios e trabalhos extras;
- revisões por meio de exercícios que retomam conteúdos importantes que foram abordados anteriormente;
- incentivo, reconhecimento e motivação à participação dos estudantes;
- envolvimento dos familiares na vida escolar dos filhos;
- ensino de técnicas de estudo, como anotações, leituras, organização acadêmica, mapas conceituais, entre outras.

A Coordenação Pedagógica na semestralidade é o espaço-tempo de interação conjunta para formação profissional, planejamento interdisciplinar ainda que entre componentes curriculares de blocos distintos, reflexão, compartilhamento de experiências, avaliação e autoavaliação.

Na Semestralidade, a unidade escolar necessitará ressignificar as ações pedagógicas nos diferentes momentos conquistados:

- 1) coordenação por blocos, que deve ocorrer às segundas-feiras;
- 2) Coordenação coletiva, às quartas-feiras;
- 3) Coordenações por área do conhecimento, no dia correspondente a cada área.

O Conselho de Classe deverá ser um momento de avaliação e de articulação. Os componentes de ambos os blocos devem realizar o diagnóstico conjunto das aprendizagens dos estudantes, bem como as propostas de intervenções que favoreçam a construção do processo de conhecimento.

Os resultados também devem ser analisados por todos de forma integrada à avaliação formativa. A temática do conselho de classe deve contemplar objetivamente estratégias de ensino que desenvolvam o processo de Recuperação Contínua (RC), evitando, assim, a reprovação do estudante por métodos tradicionais de avaliação como provas.

## 7.2.

### **NOVO ENSINO MÉDIO**

A Lei 13.415/2017 alterou a LDB estabelecendo mudanças na estrutura do ensino médio em relação a tempo, espaços e metodologias : o Novo Ensino Médio.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) define que o ensino médio será organizado em quatro áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas, Sociais e suas Tecnologias.

A organização dos conteúdos nesses grupos possibilita uma abordagem interdisciplinar, fazendo com que haja o trabalho com um tema em diferentes abordagens e disciplinas, o que exige um planejamento mais coletivo e articulado por parte do corpo docente.

Além das aprendizagens comuns e obrigatórias , definidas pela BNCC, os estudantes poderão se aprofundar nas áreas que mais se relacionam com seus interesses e habilidades por meio das eletivas orientadas, que podem ter foco nas áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional.

A carga horária também sofre alterações, é ampliada de 2.400 para 3.000 horas (1.700 são destinadas ao currículo comum e 1.300 , aos Itinerários Formativos).

A avaliação é baseada nos objetivos de aprendizagem como premissa do processo pedagógico, no qual cada procedimento avaliativo deve ser pensado para permitir o acompanhamento do processo de aprendizagem do estudante. Os níveis de profundidade de cada objetivo de aprendizagem são considerados tanto para formação geral básica, quanto para os itinerários formativos (projeto de vida, eletivas orientadas, núcleos de estudos e trilhas de aprendizagem).

Inspirada na “taxionomia de Bloom”, a avaliação permite que cada estudante seja avaliado por objetivo de aprendizagem , de acordo com o nível de sua aprendizagem, utilizando-se os conceitos: abaixo do básico, básico, intermediário, avançado , não avaliado por infrequência.

Além disso, a avaliação, dentro desta proposta, deixa de existir na tradicional visão fragmentada, ou seja, o estudante passa a ser avaliado pela área de conhecimento.

Com base nos Referenciais curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos foram criadas, pela equipe pedagógica e docentes, os itinerários formativos que serão desenvolvidos em 2021. No CEM 03 de Taguatinga os Itinerários Formativos serão ministrados às quartas e sextas-feiras, inclusive o ensino profissional.

A oferta de diferentes itinerários formativos considerou a realidade e os anseios comunidade escolar, os espaços físicos, os recursos materiais e humanos, visando propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrarem de forma consciente e autônoma na vida cidadã e no mundo do trabalho.

Dentre os itinerários formativos, além do Projeto de Vida que é escolha obrigatória dos estudantes, houve a formação das eletivas orientadas, dos núcleos de estudos e das trilhas de aprendizagem que puderam ser escolhidas pelos alunos de acordo com seus interesses. Além disso os estudantes puderam optar pelo Ensino Profissional ofertado pelo Sistema “S” (SENAI e SENAC) e, desta forma, terem seus atendimentos nos cursos escolhidos nos mesmos dias da semana que as demais eletivas, na própria sede do SENAI e SENAC.

Assim ficaram as ofertas dos Itinerários Formativos:

### 7.3 ITINERÁRIO FORMATIVO - MATUTINO

NOME DO ITINERÁRIO	Qual a Proposta de Trabalho?
<b>PROJETO DE VIDA II</b>	Unidade curricular obrigatória. Em continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Projeto de Vida no ano anterior, segue a proposta que estimula o estudante a buscar significado em múltiplas dimensões (profissional, social, física, emocional) e bem como os auxilia a tomar decisões, tanto na vida social, como na pessoal e profissional.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS LINGUAGEM II</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta A, com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico percebido pela pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE CIENCIAS DA NATUREZA II</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta A, com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico provado pela pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE CIENCIAS HUMANAS II</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta B, com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico provado pela pandemia de Covid em 2020.
	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta B,

<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATEMÁTICA II</b>	com a proposta de regaste das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico resultante da pandemia de covid em 2020.
<b>TRILHA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> <i>“Ciências da Natureza e suas Tecnologias</i> <i>Trilha de Aprendizagem: Preparação para o PAS e exames de acesso ao ensino superior”</i>	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades que os permitam atuar como agentes de mudanças e de construção de uma sociedade mais ética, justa, democrática e sustentável, utilizando conhecimentos relacionados a área de Ciências da Natureza, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente e atuem na preparação para o PAS/UNB.
<b>TRILHA DE LINGUAGEM</b>	Conhecer as manifestações culturais e artísticas do Distrito Federal e, a partir desses conhecimentos, ser capaz de divulgá-las, a fim de que sejam valorizadas, combatendo preconceitos e solidificando a cultura local.
<b>TRILHA DE HUMANAS:</b> <i>“A Construção da Sociedade Brasileira: Identidade, Cultura, Economia, Política e Espaço”</i>	Entender a história do povo brasileiro e a nossa origem, partindo do reconhecimento dos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos da comunidade local até chegar à dimensão de Brasil e sua pluralidade.
<b>TRILHA DE MATEMÁTICA</b> <i>“Compreendendo a vida Financeira”</i>	Oportunizar autonomia ao estudante através de pesquisas, projetos e ações que estimulem a compreensão da relação entre matemática e cidadania vinculados a temas como matemática financeira, juros, investimentos, orçamento doméstico, planejamento, gastos públicos e outros.
<b>QUÍMICA PARA O PAS</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>PROJETO DE ESPANHOL 3</b> <b>(Obrigatório ter feito projeto de Espanhol em 2020).</b>	Continuidade do processo de aquisição em nível de fluência do idioma espanhol em parceria com a embaixada da Espanha (Projeto Escola Intercultural Bilingue-Espanhol).
<b>Física para o PAS II</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>MATEMÁTICA PARA O PAS II</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>NA MORAL II</b>	Identificar um problema social e, através da pesquisa, debates, planejamento, desenvolver uma ação social para resolução e intervenção da situação, exercendo a responsabilidade como cidadão.
<b>GEOGRAFIA PARA O PAS II</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>INGLES E TECNOLOGIA</b>	Utilizar a Língua Inglesa como acesso à tecnologia, através de aulas desenvolvidas de informática.
<b>DANÇA COMIGO</b>	Aulas de dança <i>online</i> .
<b>FUNCIONAL A</b>	Aulas de funcional <i>online</i> .
	Desenvolver atividades, relacionando temas vinculados à

<b>EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA II</b>	Educação Física e à Pandemia, utilizando a informação como meio de expressão, análise e intervenção.
<b>BIOLOGIA PARA O PAS</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>RODA DE LEITURA E DEBATES PARA O PAS II</b>	Discutir em profundidade as obras do PAS.

## 7.4 ITINERÁRIOS FORMATIVOS 1º ANO

<b>NOME DO ITINERÁRIO</b>	
<b>PROJETO DE VIDA I 1º</b>	Itinerário formativo obrigatório onde é desenvolvido um processo de planejamento no qual os estudantes se conhecem melhor, identificam seus potenciais, interesses e paixões e estabelecem estratégias e metas para alcançar os seus próprios objetivos e atingir as suas realizações em todas as dimensões (profissional, social, física, emocional).
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS LINGUAGEM I</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta A, com a proposta de regate das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico provado pela pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA I</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta A, com a proposta de regate das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico provado pela pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATEMÁTICA I</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta B, com a proposta de regate das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico resultante da pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE HUMANAS I</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta B, com a proposta de regate das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico resultante da pandemia de Covid em 2020.
<b>PROJETO DE REDAÇÃO I</b>	Aquisição de conhecimento sobre variados gêneros textuais, suas características e produção de redação.
<b>MATEMÁTICA PARA O PAS I</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>ATUALIDADES E LEI I</b>	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis a defesa de ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, através da discussão, debate e análise de acontecimentos sociais, culturais, políticos e econômicos no âmbito do Brasil e do mundo, provendo o senso de responsabilidade cidadã e conhecimento da legislação brasileira.
<b>INGLÊS PARA PAS E ENEM I</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>PROJETO ESPANHOL I</b>	<b>Eletiva que propõe aquisição em nível de fluência do idioma espanhol em parceria com a embaixada da Espanha (projeto escola</b>

	bilingue).
<b>PROJETO NA MORAL I</b>	Identificar um problema social e através da pesquisa, debates e planejamento, desenvolver uma ação social para resolução/intervenção.
<b>DIREITOS HUMANOS I</b>	A partir de instrumentos motivadores, como textos, imagens, Debates, vídeos e outros, proporcionar aos estudantes uma reflexão sobre a história dos direitos humanos e sua importância.
<b>GEOGRAFIA PARA O PAS I</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA I</b>	Desenvolver atividades relacionando temas vinculados à Educação Física e à Pandemia, utilizando a informação como meio de expressão, análise e intervenção.
<b>FUNCIONAL I</b>	Aulas de funcional <i>online</i> .
<b>DANÇA COMIGO I</b>	Aulas de dança <i>online</i> .
<b>FÍSICA PARA O PAS I</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE I TURMA A</b>	Atividades que despertem a consciência ecológica como uma consciência cidadã buscando promover ações e intervenções sustentáveis na própria comunidade.
<b>RODA DE LEITURA E DEBATES PARA O PAS I TURMA A</b>	Discutir em profundidade as obras do PAS.

## 7.5 ITINERÁRIOS FORMATIVOS 2º ANO I, J, K e L

<b>NOME DO ITINERÁRIO</b>	Unidade curricular obrigatória. Em continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Projeto de Vida no ano anterior, segue a proposta que estimula o estudante a buscar significado em múltiplas dimensões (profissional, social, física, emocional) e bem como os auxilia a tomar decisões, tanto na vida social, como na pessoal e na profissional.
<b>PROJETO DE VIDA II</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta A, com a proposta de resgate das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico resultante da pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS LINGUAGEM II 2º I</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta A com a proposta de resgate das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico oriundo da pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA II 2º J</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta B, com a proposta de resgate das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico resultante da pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE MATEMÁTICA II 2º K</b>	Unidade curricular obrigatória para estudantes da oferta B, com a proposta de resgate das aprendizagens, devido ao prejuízo pedagógico resultante da pandemia de Covid em 2020.
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS DE HUMANAS II 2º L</b>	Unidade curricular obrigatória. Em continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Projeto de Vida no ano anterior, segue a proposta que estimula o estudante a buscar significado em múltiplas dimensões (profissional, social, física e emocional), bem como os auxilia a tomarem decisões, tanto na vida social, pessoal e profissional.
	Aquisição de conhecimento sobre variados gêneros textuais, suas



<b>PROJETO DE REDACAO II</b>	características e produção de redação.
<b>ATUALIDADES E LEI II</b>	Argumentar, com base em fatos, dados e informações confiáveis a defesa de ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, através da discussão, debate e análise de acontecimentos sociais, culturais, políticos e econômicos no âmbito do Brasil e mundo, provendo o senso de responsabilidade cidadã e conhecimento da legislação brasileira.
<b>INGLES PARA PAS E ENEM II</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>PROJETO DE ESPANHOL 3 (Obrigatório ter feito projeto de Espanhol em 2020).</b>	Continuidade ao processo de aquisição em nível de fluência do idioma espanhol em parceria com a embaixada da Espanha (projeto escola bilingue).
<b>PROJETO NA MORAL II</b>	Identificar um problema social e, através da pesquisa, debates, planejamento desenvolver uma ação social para resolução/intervenção.
<b>DIREITOS HUMANOS II</b>	A partir de instrumentos motivadores, como textos, imagens, debates, vídeos e outros, proporcionar aos estudantes uma reflexão sobre a história dos direitos humanos e sua importância.
<b>GEOGRAFIA PARA O PAS II</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA NA PANDEMIA II</b>	Desenvolver atividades relacionando temas vinculados a Educação Física e a Pandemia, utilizando a informação como meio de expressão, análise e intervenção.
<b>FUNICIONAL II</b>	Aulas de funcional <i>online</i> .
<b>DANÇA COMIGO II</b>	Aulas de dança <i>online</i> .
<b>FÍSICA PARA O PAS II</b>	Aprofundamento, análise e conhecimento avançado sobre o PAS/UNB e seus objetos de conhecimento.
<b>MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE II</b>	Atividades que despertem a consciência ecológica como uma consciência cidadã e buscando promover ações e intervenções sustentáveis na própria comunidade.
<b>RODA DE LEITURA E DEBATES PARA O PAS II</b>	Discutir em profundidade as obras do PAS.
<b>TRILHA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> <i>“Ciências da Natureza e suas Tecnologias</i> <i>Trilha de Aprendizagem: Preparação para o PAS e exames de acesso ao ensino superior”</i>	Propor aos estudantes que se apropriem de conhecimentos e habilidades que os permitam atuar como agentes de mudanças e de construção de uma sociedade mais ética, justa, democrática e sustentável, utilizando conhecimentos relacionados à área de Ciências da Natureza, bem como a temas de seus interesses para realizarem projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente e atuem na preparação para o PAS/UNB.
<b>TRILHA DE LINGUAGEM</b>	Conhecer as manifestações culturais e artísticas do Distrito Federal e, a partir desse conhecimento, ser capaz de divulgá-las, a fim de que sejam valorizadas, combater preconceitos e solidificar a cultura local.
<b>TRILHA DE HUMANAS:</b> <i>“A Construção da Sociedade Brasileira:”</i>	Entender a história do povo brasileiro e a nossa origem, partindo do reconhecimento dos aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos da comunidade local até chegar a dimensão de Brasil e sua pluralidade.

<b>Identidade, Economia, Espaço”</b>	<b>Cultura, Política e</b>	
<b>TRILHA DE MATEMÁTICA</b> <b>“Compreendendo a vida Financeira”</b>		Oportunizar autonomia ao estudante através de pesquisas, projetos e ações que estimulem a compreensão da relação entre matemática e cidadania vinculados a temas como matemática financeira, juros, investimento, orçamento doméstico, planejamento, gastos públicos e outros.

## 7.6. ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI)

O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) tem como objetivo ofertar a educação em tempo integral em pelo menos 25% dos estudantes da educação básica, até 2024.

No ano de 2018, o CEM 03 implantou o EMTI que, no curto espaço de um ano, impactou consideravelmente as relações pedagógicas e institucionais, não só em virtude da ampliação de tempo-espaço e da organização do trabalho pedagógico, mas, sobretudo, pela valorização das experiências dos estudantes no processo formativo. Neste ano conta com duas turmas de 1ª série e duas turmas de 2ª série, ambas inseridas na pilotagem do Novo Ensino Médio.

Presencialmente, o ensino médio em tempo integral é ofertado aos estudantes das 9h às 13h, nas segundas, terças e quintas, perfazendo um total de 12 horas semanais, além das 30h semanais do Ensino Médio. No ensino remoto as aulas são dadas via *meet*, respeitando o tempo de permanência do estudante na plataforma.

Os projetos pedagógicos se caracterizaram como o grande diferencial e contribuíram para o sucesso do trabalho pedagógico desenvolvido. De acordo com os interesses manifestados pelos estudantes por meio de pesquisas, as oficinas foram reorganizadas com o objetivo de desenvolver não só os aspectos acadêmicos, mas também habilidades no campos ético, estético, musical, esportivo, artístico e nas relações interpessoais, estimulando e promovendo o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade quanto a sua trajetória de vida.

Nas oficinas de Português e Matemática, que são obrigatórias no EMTI, o ensino é diferenciado, levando o aluno a aplicar os conhecimentos já apreendidos em situações do cotidiano, sempre usando ferramentas lúdicas e criativas. Percebe-

se, em ambas as disciplinas, a importância da interpretação e do raciocínio lógico. Visam estimular o aluno a pensar e interferir como cidadão, um ser transformador do meio em que está inserido. Contribuem para o sucesso dos estudantes no PAS e ENEM e demais avaliações externas.

As oficinas abaixo elencadas são de livre escolha do estudante, que o faz baseado em suas aptidões, anseios ou no seu projeto de vida. São elas:

- **Jovens Digitais:** estabelece a comunicação do jovem no contexto digital, promovendo a pesquisa por meio de diversas fontes e banco de dados, além de promover um contato inicial do jovem com o ambiente acadêmico no tocante à realização dos trabalhos acadêmicos ( ABNT). Para o ensino remoto, dividimos essa oficina em 03 ofertas: Informática Básica, Informática Intermediária e Aplicativos para o Celular, úteis para a vida acadêmica dos estudantes;
- **Acordes para a Vida:** estabelece o desenvolvimento de habilidades artísticas na área da música já demonstradas pelo interesse do estudante. Para 2021 dividimos essa oficina em: Oficina de Violão, Oficina de Teclado e Teoria Musical/Canto;
- **Em.Cena.Ação:** desenvolve habilidades ligadas às práticas cênicas: expressão corporal, técnicas vocais, representação e produção audiovisual para as redes sociais. No ensino mediado por tecnologia percebemos que o Teatro foi uma oficina difícil de ser trabalhada em 2020, portanto, dividimos em duas ofertas: Oficina de Cinema e Oficina de *Youtuber*;
- **Core Dance:** desenvolve habilidades ligadas à expressão rítmica e corporal, como Danças Modernas e Danças Contemporâneas;
- **Conte Comigo:** trabalho com o conhecimento matemático e suas vertentes, preparação para o PAS /ENEM; Matemática Financeira e suas aplicações em situações do cotidiano;
- **Comunicação e Criação Textual:** leitura e interpretação voltadas ao ENEM/PAS e redação;
- **Bola Cheia:** trabalha as modalidades desportivas com o intuito da participação dos estudantes em campeonatos estaduais e interestaduais.

Contudo, com a pandemia, as oficinas práticas ficaram difíceis de serem trabalhadas. Ajustando as ferramentas tecnológicas ofertaremos as oficinas Esporte e Fitness com Qualidade de Vida;

- **Formação de Hábitos** : no intervalo entre os períodos matutino e vespertino, será desenvolvido o Projeto Formação de Hábitos Individual e Social, com finalidade formativa e informativa de âmbito pedagógico, alinhados com o PP e Regimento Escolar. No ensino mediado por tecnologia esse tempo será trabalho com atividades de interesse dos estudantes, como conhecimento de profissões, roda de conversa com o acompanhamento da Orientação Educacional, assuntos da atualidade, entre outros.

É importante registrar que a Portaria nº 247, de 2/12/2008, em seu art. 3º, determina que não haja reprovação do estudante nos Projetos Interdisciplinares, constantes na Parte Diversificada das matrizes curriculares.

### 7.6.1 MATRIZ CURRICULAR EXPERIMENTAL INTEGRAL

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Rede de Ensino Pública do Distrito Federal <b>Turno:</b> Diurno	
<b>Jornada:</b> Integral	
- 9 horas	
<b>Módulos:</b> 20 semanas - 100 dias letivos <b>Regime:</b> SEMESTRAL	

PARTE 1 - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)																	
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRES															
		1º		2º		3º		4º		5º		6º					
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4		4		4		4		4		4					
	Língua Inglesa	1		1		1		1		1		1					
	Educação Física	1		1		1		1		1		1					
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3		3		3		3		3		3					
Créditos Semanais		9		9		9		9		9		9					
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE/OFERTA															
		1º		2º		3º		4º		5º		6º					
		A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B				
Linguagens e suas Tecnologias	Arte	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Física	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Química	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Geografia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	História	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Sociologia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
Créditos Semanais		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8

Total de créditos semanais	17	17	17	17	17	17
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (HORAS)	283h20m (20 semanas X 17 créditos X 50min ÷60min)					
TOTAL DA CARGA HORÁRIA (HORAS)	1700 Horas (102 créditos) 17créditos X 6 semestres (20 semanas X 102 créditos X 50min ÷60min)					

#### Observações Gerais:

1. O horário de início e término do dia letivo é definido pela unidade escolar.
2. A carga horária diária deverá ter cinco horas, excluído o intervalo de 15 (quinze) minutos.
3. A carga horária dos Componentes Curriculares está distribuída em créditos.
4. 1 crédito equivale a 50 minutos = 1 aula, totalizando 16 horas e 40 minutos semestrais.

#### Observações referentes à FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB):

1. Todos os Componentes Curriculares da FGB são de oferta obrigatória e presencial.
2. A matrícula é feita por Componente Curricular (CC), onde o estudante deve estar matriculado em 17 créditos semanais.
3. A frequência será computada por Componente Curricular (CC), onde o estudante deve alcançar o mínimo de 75% de frequência para a obtenção de créditos.
4. Os componentes curriculares Arte, Biologia, Física, Química; e, Filosofia, Geografia, História e Sociologia são ofertados alternadamente entre os semestres (Ofertas A ou B).
5. A matrícula do estudante, em cada semestre, deverá seguir rigorosamente a disposição da Matriz Curricular.

### 7.6.2 PARTE 2 - ITINERÁRIOS FORMATIVOS (IF)

UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRES					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
I - Projeto de Vida	2	2	2	2	2	2
II - Língua Espanhola	1	1	1	1	1	1
III - Eletivas orientadas						
Nome da unidade curricular						
- O estudante deverá cursar 10 créditos nas unidades curriculares eletivas orientadas <b>no 1º semestre e no 2º semestre</b> , sendo cada unidade curricular com 2 créditos.						
- O estudante poderá cursar de 2 a 6 créditos de Unidades Curriculares Eletivas Orientadas <b>do 3º ao 6º semestre</b> , a depender da quantidade de trilhas de aprendizagens de sua escolha.	2	2	2	2	2	2
Eixos Estruturantes						
IV – Trilhas de Aprendizagem			Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Nome da Trilha de Aprendizagem	-	-	4	4	4	4
Nome da Trilha de Aprendizagem (opcional)*	-	-	4	4	4	4
Total de créditos semanais	13	13	13	13	13	13
CARGA HORÁRIA MÍNIMA SEMESTRAL - PRESENCIAL (HORAS)	216h40m (20 semanas X 13 créditos X 50min ÷60min)					

CARGA HORÁRIA (HORAS/CRÉDITOS)**	MÍNIMA	1300 HORAS (78 CRÉDITOS) 13créditos X 6 semestres (20 semanas X 78 créditos X 50min ÷60min)
<b>Observações referentes aos Itinerários Formativos (IF):</b>		
<p>A matrícula é feita por unidade curricular, onde o estudante deve estar matriculado em, pelo menos, <b>13 créditos semanais</b>.</p> <p>A frequência é computada por unidade curricular.</p> <p>O estudante deve alcançar o mínimo de 75% de frequência, por unidade curricular, para a obtenção de créditos.</p> <p>As unidades curriculares que compõem as eletivas orientadas e as trilhas de aprendizagem integram o <b>Catálogo dos Itinerários Formativos</b>.</p> <p>As unidades curriculares dos Itinerários Formativos estão arranjadas de quatro formas: <b>I – Projeto de Vida:</b> unidade curricular obrigatória; <b>II – Língua Espanhola:</b> unidade curricular obrigatória; <b>III – Eletivas Orientadas:</b> unidades curriculares de opção do estudante cujos créditos são de integralização obrigatória; <b>IV – Trilhas de Aprendizagem:</b> sequência de unidades curriculares que caracterizam as áreas de conhecimento de aprofundamento do estudante.</p> <p>As Unidades Curriculares Eletivas Orientadas e as Trilhas de Aprendizagem propostas devem ser baseadas nos eixos estruturantes e cadastradas na Coletânea em Movimento dos Itinerários Formativos.</p> <p>*O estudante poderá cursar até duas trilhas no mesmo semestre.</p> <p>Em casos de alteração de trilha de aprendizagem, poderá ser feita nova opção, <b>somente</b>, após a conclusão do 3º ou do 4º semestre.</p> <p>Cada Trilha de Aprendizagem deve estar vinculada, necessariamente, a uma área de conhecimento principal.</p> <p>**Poderão ser acrescentadas <b>Atividades Complementares</b> ao Histórico Escolar do estudante, as quais devem ser avaliadas pela equipe pedagógica da unidade escolar, em conformidade com a BNCC, com a Nota Técnica n.º 2/2019 – CEDF, com a Resolução n.º 2/2020 - CEDF e de acordo com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.</p>		

7.6.3 PARTE 3 - ITINERÁRIO INTEGRADOR DO EMTI						
UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRES					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
I - Projeto Pedagógico de Matemática	3	3	3	3	3	3
II - Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa	2	2	2	2	2	2
III - Formação de Hábitos Individual e Social	3	3	3	3	3	3
IV – Unidades Curriculares Flexíveis: <i>Projetos Pedagógicos, Projetos Integradores, Oficinas de ensino, Clubes, Laboratórios, Observatório, Incubadora, Núcleos de pesquisas e práticas ou Aprofundamento em Projeto de Vida</i>	7	7	7	7	7	7
Total de créditos semanais	15	15	15	15	15	15
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (HORAS)	250h (20 semanas X 15 créditos X 50min ÷60min)					
TOTAL DA CARGA HORÁRIA (HORAS)	1500Horas (90 créditos) 15créditos X 6 semestres (20 semanas X 90 créditos X 50min ÷60min)					

**Observações referentes ao ITINERÁRIO INTEGRADOR DO EMTI:**

1. Tempo de Atendimento: 9 horas diárias de permanência, em três dias na semana, distribuído da seguinte maneira no Itinerário Integrador:
  - a) **Projeto Pedagógico de Matemática** com 3 créditos por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes.
  - b) **Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa** com 2 créditos por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes.
  - c) **Formação de Hábitos Individual e Social**, corresponde a **1 hora relógio**, totalizando 3 horas por semana, de caráter obrigatório para todos os estudantes (aqui o **crédito vale 60 minutos**).
2. **Unidades Curriculares Flexíveis** (Projetos Pedagógicos, Projetos Integradores, Oficinas de ensino, Clubes, Laboratórios, Observatório, Incubadora, Núcleos de pesquisas e práticas ou Aprofundamento em Projeto de Vida) com 7 créditos por semana, de livre escolha dos estudantes (podendo ser cursadas das seguintes formas: 7 unidades de 1 crédito; 2 unidades de 3 créditos e 1 unidade de 1 crédito; 3 unidades de 2 créditos e 1 unidade de 1 crédito);
3. Um crédito equivale a 50 minutos
4. A carga horária total do Itinerário Integrador do EMTI deverá ser de 4 horas diárias, totalizando 12 horas semanais
5. A enturmação será realizada por créditos nos Projetos Pedagógicos de Matemática, Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e Unidades Curriculares Flexíveis;
6. Para aprovação, o estudante deve alcançar o mínimo de 75% de frequência em cada uma das Unidades Curriculares.
7. As unidades curriculares obrigatórias e flexíveis do Itinerário Integrador do EMTI constarão, nominalmente, no Histórico Escolar do estudante e serão contabilizadas para certificações complementares.

**Atualizada, em MARÇO de 2021, em atendimento à diligência do Conselho de Educação do Distrito Federal, por DIEM/SUBEB e DINE/SUPLAV.**

A fim de que as ações educativas ocorram com sucesso, dinamizamos a Coordenação Pedagógica, que consiste no encontro de professores em turno contrário à regência de classe, ocorrendo sob a responsabilidade da direção, das supervisoras pedagógicas e dos coordenadores. Tem como finalidade orientar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas, a fim de dar continuidade à construção do projeto político com as discussões de ações que contribuam para a efetivação do currículo escolar. A dinâmica utilizada para o desenvolvimento dos encontros pedagógicos é a seguinte:

- Encontros semanais: subsidiam os planejamentos de atividades de sala de aula e o acompanhamento do trabalho pedagógico. Definem ações

interdisciplinares, promovem estudos de temáticas definidas pelo grupo, implementam projetos pedagógicos e proporcionam momentos de troca de experiências.

- Reuniões bimestrais: envolvem a participação de professores dos dois turnos, visando à formação continuada do professor, o acompanhamento, à avaliação de ações desenvolvidas no bimestre e durante o ano letivo e à convivência entre os docentes.
- Participação dos docentes em cursos promovidos pela EAPE/SEDF virtualmente, como atividade de formação continuada.

## **7.7 Escola Intercultural Bilingue-Espanhol**

Trata-se de mais um desafio para a equipe do CEM 03 no intuito de ofertar uma educação com mais possibilidades para os estudantes.

Entendemos que a escola intercultural amplia a possibilidade de conhecer uma nova cultura devido às parcerias com as embaixadas envolvidas (no nosso caso com a Embaixada da Espanha), de aprender de forma mais aprofundada uma Língua Estrangeira e possibilitar o uso desta habilidade na vida e no mercado de trabalho.

De maneira bem sucedida, a equipe gestora do CEM 03 de Taguatinga agregou esta possibilidade ao novo Ensino Médio e ampliou, no formato de eletiva orientada a oferta de Língua Espanhola, além dos créditos previstos na Formação Geral Básica. Desta forma, o contato do aluno que optar por essa eletiva com o idioma será maior e possibilitará o aprofundamento de seu aprendizado.

Somado a isto, está o conhecimento da cultura dos países de Língua Espanhola por meio de atividades culturais como: música, dança, culinária, folclore, teatro, entre outros.

## **8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA/EQUIPE MULTIPROFISSIONAL**

A) Diretor: Antônio de Lélis Ferreira ( mat. 37.351-6)



- B) Vice-Diretor: Fabiana Alves de Matos de Moraes ( 34.279-3)
- C) Secretária: Marlene Pereira dos Santos (230677)
- D) Supervisão
- Pedagógica :Karla Regina Luiz Gontijo ( 34.492-3) e Teresa Janaína Almeida Araújo ( 43.964-9)
  - Administrativo: Lusardo Gonçalves Holanda Júnior ( 244.400-3)

E) Coordenação

- Carolina Maria de Carvalho (33.213-5)
- Gigliane dos Santos Lopes( 37.494-6)
- Izaura Machado de Lima ( 300.537-2)
- Ricardo Costa Cardoso (23827-9)
- Maria Eielba Pinheiro da Silva (31718-7)

F) Orientação Educacional

- Francisco Albuquerque da Silva (mat.31.147-2)
- Silvia Pereira dos Santos ( 242.979-9)
- Vera Lucia Araújo Barros (244.039-6)

G) Sala de Recursos

- Maria Magdala Vieira do Nascimento (mat.202.880-8)
- Natália Souza Resende (mat 201.795-4)

Nosso quadro é composto por servidores da Carreira Magistério, da Carreira Assistência em Educação e da Carreira de Especialista em Educação. Contamos, também, com serviços de empresas terceirizadas que são responsáveis pela limpeza e conservação do prédio e do patrimônio escolar.

### 8.1 Quadros Funcional

<b>FUNÇÕES</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Diretor	01
Vice-Diretor	01
Supervisores	03

Secretário Escolar	01
Professores Regentes	67
Professores Readaptados	16
Professoras da Sala de Recursos Generalista	02
Coordenadores Pedagógicos	05
Orientador Educacional	03
Quantidade de Apoios à Direção (readaptados)	10
Quantidade de Apoios à Sala de Leitura (readaptados)	04
Quantidade de Apoios/Lab. de Informática (readaptados)	02
Quantidade de Apoios/Copa (readaptada)	01
Quantidade de Apoios/Portaria	01
Auxiliar de Conservação e Limpeza (terceirizados)	10
Auxiliar de Merenda (terceirizados)	03
Vigilantes (patrimônio) (terceirizados)	04

- Direção – o órgão máximo na estrutura administrativa da escola é composta pelo Diretor, o Vice-Diretor, o Secretário Escolar e os Supervisores, e tem como finalidade administrar a unidade de ensino, atuando na parte pedagógica e administrativa.
- A Secretaria Escolar – o órgão que cuida da parte de escrituração de documentos próprios para o controle da atividade escolar dos professores e alunos é composta por um Secretário Escolar e quatro funcionários.
- Supervisão – órgão da Direção que atua nas áreas pedagógica e administrativa.
- Orientação Escolar<sup>1</sup> - OE - “A Orientação Educacional é um serviço especializado, desenvolvido pelo pedagogo (orientador

<sup>1</sup> Ações desenvolvidas pela OE seguem em anexo.

educacional) para o acompanhamento dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que o cercam”. (Regimento da SEDF de 2015,pp.51-52).

- Coordenação Pedagógica – atua como órgão de apoio à Direção da escola, sendo responsável pela coordenação, organização, execução e controle do trabalho pedagógico, auxiliando o corpo docente para o desenvolvimento do projeto educativo.
- Sala de Recursos – é um espaço físico onde se realiza o atendimento Educacional Especializado - AEE. É dotada de mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos em turno contrário ao que frequentam a escola comum.

A educação especial é garantida aos estudantes da Educação Básica, devidamente diagnosticados por meio de laudo/relatório expedido por profissional habilitado, sendo obrigatória sua identificação no Sistema de Matrícula. O lançamento dessa informação no sistema é de exclusiva responsabilidade da Secretaria Escolar.

A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, modalidade de ensino ofertada nas Unidades Escolares, em articulação com os Centros de Ensino Especial, conforme Lei nº 3.218, de 5 de novembro de 2003, e o Decreto nº 7.611, de novembro de 2011, é garantida aos estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), que compreende: Autismo, Transtorno de Rett, Transtorno de Asperger, Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação, com Altas Habilidades/Superdotação, Deficiência Física, Sensorial (visual, auditiva e surdo, cegueira), Intelectual e múltiplas.

A Sala de Recursos atende a 22 estudantes e há alunos com Necessidades Educacionais Especiais nas salas regulares.

São atribuições dos profissionais que atuam em Salas de Recursos:

- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência, TGD ou altas habilidades/superdotação ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.
- Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária.

## **8.2 EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO – ESV**

Os educadores sociais trabalham no suporte de atividades de ensino integral e regular. Eles devem estar presentes às atividades diárias da escola de segunda a sexta- feira.

Entre as atribuições desenvolvidas por estes colaboradores, estão:

- Auxiliar na organização do material pedagógico;
- Desenvolver projetos e oficinas com os estudantes, juntamente com os professores;
- Acompanhar os alunos nas horas de refeições e de higiene pessoal;

- Estimular a interação social entre colegas.

O trabalho voluntário dos Educadores Sociais Voluntários foi suspenso devido à pandemia da COVID-19.

### **8.3 RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE**

O CEM 03 de Taguatinga compreende que a união de esforços, experiências e saberes é vital na constituição de uma comunidade de aprendizagem formada por diversos atores sociais. São eles: diretores (as), professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais e agentes comunitários, enfim, todos juntos para a promoção de uma educação de qualidade.

A partir deste entendimento, o CEM 03 realiza uma primeira reunião no início do ano, a fim de apresentar a equipe da escola e o planejamento que ocorrerá durante o ano: a estrutura de avaliação e acompanhamento, presentes nos projetos interdisciplinares e nas atividades referentes à composição das notas bimestrais; as normas disciplinares e questões referentes ao Regimento Escolar, entre outras.

No ano em curso, a continuação da implementação do Novo Ensino Médio traz um grande desafio no que diz respeito à comunidade escolar, uma vez que caberá à equipe gestora e ao corpo docente apresentar o novo formato aos discentes e seus pais, que estão chegando para a primeira série em nossa escola, logo no início do ano letivo.

Os pais e/ ou responsáveis são sensibilizados à participação nos projetos desenvolvidos, embora precisemos avançar em relação a esse aspecto, pois a participação dos pais ainda não é efetiva e, em alguns casos, até pouco representativa. Há, também, a reunião bimestral para tratar de assuntos referentes aos estudantes e atendimentos individualizados, de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos e a participação no Conselho de Classe e Conselho Escolar.

No ano de 2021 o CEM 03 está realizando reuniões e assembleias via *Meet*, enquanto estivermos no trabalho remoto e presencialmente quando for possível, a fim de discutir as necessidades pedagógicas da escola. As reuniões são

gravadas e se encontram à disposição para eventuais consultas. No retorno ao trabalho presencial serão registradas com ata, como fazíamos anteriormente.

Nesses encontros, serão apresentados e discutidos, dentre outros temas, o acompanhamento e a avaliação do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), Semestralidade e principalmente o Novo Ensino Médio, seus pressupostos teóricos e os desafios a serem enfrentados em virtude da sua implementação.

## **9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

### **9.1 CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM**

É de nosso interesse a construção de um projeto educacional que contribua com a democratização dos saberes, garantindo o direito à aprendizagem e à formação cidadã. Para tanto, faz-se necessária “a luta contra [...] a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares [...] garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições atuais [...]” (SAVIANI, 2008, p.25-26).

A partir deste entendimento, a escola caracteriza-se como o contexto marcado por contradições que toma a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária, na busca pela resolução de problemas por meio do protagonismo desses sujeitos.

E se a função primeira da escola é garantir a todos os estudantes que participem e se apropriem do processo de construção do conhecimento, não pode haver invisibilidade dos diferentes sujeitos, tendo como princípio o reconhecimento da prática social e da diversidade dos estudantes da Rede Pública de Ensino.

Neste contexto, surge o seguinte questionamento: **Por que avaliar?**

#### **Como avaliar? Quem são os sujeitos desse processo?**

Com o intuito de refletir acerca de tais indagações, faz-se necessária a compreensão de que anterior à avaliação do educando, deve existir a compreensão de que todos os segmentos da escola estão inseridos nesse processo que oferece oportunidades de “aprender sobre si enquanto aprendem” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014).

E a expectativa da aprendizagem se amplia a partir do caráter formativo da avaliação, muito diferente da concepção tradicional que se traduz como angústia. Daí decorre mais um questionamento: Quais as nossas angústias acerca da avaliação como educadores? Arriscamo-nos a numerar pelo menos três: a angústia da relação de empoderamento, a angústia do que vivenciamos como estudantes e a angústia que reproduzimos como professores.

Para que a avaliação abandone o estatuto de angústia e passe a constituir-se como um processo de acompanhamento, deve ser entendida não como um fim em si mesma, mas como um importante recurso de (re) orientação da prática pedagógica com a função de diagnóstico e de formação.

E se o desafio da educação é socializar os códigos de cultura, não se pode segregar, excluir ou negligenciar os estudantes que não dominam os diferentes códigos, tendo como parâmetros, exclusivamente, critérios de mensuração.

As Diretrizes de Avaliação do Currículo em Movimento afirmam que:

A Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos [...] Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida (VILLAS BOAS,2013)

Destacamos que a proposta pedagógica do CEM 03 é a avaliação como processo (diagnóstica e a autoavaliação) e não como um recurso ou metodologia de coerção ou punição. Em outras palavras, é a avaliação formativa que se centra sobre o olhar do processo de aprendizagem e promove intervenções na prática do estudante e do educador. Caracteriza-se como uma avaliação voltada para as aprendizagens em constante diálogo com as diferentes áreas do conhecimento e pelas diversas habilidades, diferentemente da avaliação das aprendizagens, de caráter somatório, classificatório, que faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo ou não ter como objetivo a realização de intervenções.

Compreende-se a partir destes pressupostos que a essência da avaliação é a intervenção no processo e na prática dos sujeitos, a fim de orientar o percurso das diversas aprendizagens e de suas habilidades. Decorre dessa concepção o

entendimento de que “o processo avaliativo é de responsabilidade da escola e não de cada professor individualmente” (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO, 2014, P.31).

Voltando às questões apresentadas no início desse tópico: Por que avaliar? Arriscamo-nos a responder que seja para garantir a qualidade do processo educativo. Quem avalia e quem é avaliado? Todos os envolvidos no processo por meio do diálogo, da autoavaliação e do retorno (feedback), constituintes da avaliação formativa.

A autoavaliação possibilita a formulação de julgamento do mérito do trabalho pelo estudante e não somente pelo professor, pois possibilita novas aprendizagens, o exercício do protagonismo e do amadurecimento pessoal e intelectual tendo como mediação a figura do docente que, por sua vez, é “avaliador e pesquisador de sua própria prática”.

A avaliação da aprendizagem, com função formativa, utiliza-se de diversos procedimentos e instrumentos já utilizados no cotidiano escolar, mas que são ressignificados à luz da possibilidade de revisões, orientações e formulações acerca do que se sabia, do que se sabe e do que ainda se necessita aprender: debates, produção de filmes, de painéis, de textos, exposições orais, júris simulados, visitas orientadas, pesquisas, entrevistas, listas de exercícios, apreciação da produção dos estudantes entre os seus pares e outros. O que se deve ficar claro é o sentido das tarefas, os critérios para executá-las e como serão avaliadas. Essas premissas se referem ao segundo questionamento realizado anteriormente: Como avaliar?

- Prognosticar: buscar saber se os estudantes apresentam os conhecimentos necessários para a realização de tarefas ou desenvolvimento dos conteúdos.
- \*\* Que conhecimentos são trazidos pelos estudantes?
  - Diagnosticar: conhecer o desempenho dos estudantes nos conteúdos ou tarefas desenvolvidas.
- \*\* O que os estudantes apresentaram?
  - Comparar: analisar o desempenho dos estudantes a partir de parâmetros.



Essas etapas fundamentarão um movimento mais responsável e consciente, como potenciais da ação educativa. O retorno do docente para os estudantes (feedback), além de demonstrar zelo, cuidado com o processo de formação, garante a sua reflexão acerca de suas próprias limitações e avanços. Dessa forma, a avaliação passa a coexistir como uma intervenção dialética e participativa nas práticas pedagógicas da escola.

No CEM 03 esse processo vai se construindo e se constituindo a partir da formação e da autoformação dos mediadores (docentes), pois a revisão das práticas avaliativas implica a revisão de posturas e a concepção de rupturas com os modelos autoritários de poder e de controle - ainda há muito a se avançar quanto a essa questão.

Nossa perspectiva avaliativa é “para as aprendizagens”, contínua, formativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais

Segundo o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal em seu Capítulo XIII Seção II Artigo 143 §3º que “Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa de modo interrelacionado, pesquisas, relatórios, questionários, testes ou provas interdisciplinares compreendem, e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros”. Seguindo esta filosofia adotamos nesta instituição educacional alguns tipos de avaliações utilizadas por todas as disciplinas.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem das disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada do currículo é realizada seguindo o que determinam as Diretrizes para Avaliação, da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

A recuperação constitui exigência legal, segundo o art. 167 da Seção VI do capítulo XIII do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal é de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção da instituição educacional e da Diretoria Regional de Ensino, com o apoio da família e destina-se ao aluno com aproveitamento insuficiente, considerando o sistema de avaliação adotado no Regimento Escolar.

Também se constitui como uma forma de intervenção no processo ensino-aprendizagem, o recurso da avaliação diagnóstica, que é ofertada ao aluno

sob várias formas: contínua, quando paralela ao desenvolvimento do conteúdo, assim que forem identificados problemas de aprendizagem e final quando realizada após o término do ano letivo para os alunos que não obtiveram aproveitamento suficiente em até 3 componentes curriculares.

Caso, após todas as etapas do processo avaliativo, os alunos de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio não obtenham aproveitamento em até dois componentes curriculares poderão cursar, no ano subsequente, o regime de dependência. O CEM 03 de Taguatinga oferece o regime de dependência conforme Regimento Escolar art. 138 da Resolução nº 01/2012 - CEDF, que determina a realização da dependência mediante aulas regulares, estudos orientados, cursos paralelos na própria instituição educacional ou em outras instituições credenciadas, na forma da legislação específica.

Como critérios gerais para todos os docentes, a nota final dos alunos terá a seguinte composição na modalidades Semestralidade.

### **1. Avaliação Formativa: 70%**

- Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa incluem a avaliação por pares. São eles:

- I. Provas (50%)
- II. Portifólio ou webfólio;
- III. Registros reflexivos;
- IV. Seminários;
- V. Pesquisas;
- VI. Trabalhos em grupo;
- VII. Avaliação;
- VIII. Outros.

No caso de serem adotados testes/provas como instrumentos de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% da nota final de cada componente curricular, por bimestre, conforme regimento.

### **1. 30% da nota**

- **30% Ação coletiva (Projeto interdisciplinar)**

Conforme o artigo 215 e 219 da Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015, a recuperação de estudos processual, formativa e participativa deve ser ofertada de forma:

Contínua: inserida no processo ensino-aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificadas as possíveis dificuldades dos estudantes.

- Final: realizada após o término do semestre/ ano letivo, para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até 03 (três) componentes curriculares.
- O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0(cinco).

A avaliação do estudante será contínua e cumulativa, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos. Tem como objetivo acompanhar o seu aproveitamento e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do processo ensino- aprendizagem, cuja estrutura baseia-se em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em que somente a média final e a nota de recuperação final devem ser arredondadas, satisfazendo aos intervalos de 0,5, nesses critérios, conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal:

- Intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;
- Nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais .
- Serão observados e avaliados, através de múltiplos instrumentos, aspectos da compreensão do significado das ciências, da comunicação, do conhecimento científico tecnológico do processo produtivo, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania

Será considerado aprovado, após a realização da avaliação de recuperação anual, o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco). Salvo disposições em contrário que venham a fazer parte da legislação vigente na rede pública de ensino do Distrito Federal.

## **9.2 A RECUPERAÇÃO CONTÍNUA**

Aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, a escola proporcionará estudos de recuperação contínua durante o ano letivo. O professor deverá fazer constar em seus planos de aula a forma pela qual desenvolverá a recuperação contínua com os estudantes que não atingirem os objetivos propostos.

Fica a critério de o professor estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da recuperação contínua, de forma a atender às peculiaridades da disciplina. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, autoavaliação, entre outros.

Esta avaliação deve ocorrer simultaneamente no decorrer do mesmo ano/semestre, pois, depois de finalizado o ano/semestre, o professor não terá autonomia para modificar a nota.

Conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a recuperação contínua não pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas.

## **9.3 DA PROGRESSÃO PARCIAL COM DEPENDÊNCIA**

É adotado o regime de dependência que assegura ao estudante prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

A progressão parcial com dependência não se aplica ao estudante retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o ano seguinte o estudante que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção e a frequência mínima estabelecida pela legislação de 75%.

A emissão de Menção Final e demais decisões acerca da promoção ou retenção do estudante refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

## 9.4 DA RECUPERAÇÃO FINAL

A recuperação final não se aplica ao estudante retido em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas anuais.

O estudante com rendimento inferior a 5,0, em no máximo de três componentes curriculares, terá direito à recuperação final, conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. No entanto,

de acordo com os mesmos, artigos 218 e 219, o estudante com aproveitamento insuficiente em mais de três componentes curriculares poderá ser encaminhado à recuperação final a critério do Conselho de Classe, mediante análise circunstanciada de cada caso, devidamente registrada em ata.

O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiverem cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

É de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da Direção, definir os conteúdos e os objetivos a serem avaliados na recuperação, seja na forma contínua, seja na final.

A data de revisão de conteúdo e avaliação será prevista no Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Evidencia-se que a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, quer seja bimestral, semestral, modular, entre outros; não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orientam as Diretrizes de Avaliação Educacional, sobretudo, considerando que:

Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Diretrizes de avaliação Educacional, 2014-2016. p.10).

Nessa perspectiva, é de suma importância que o professor utilize instrumentos de avaliação diversificados os quais lhe possibilite observar e registrar

o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões participativas. Por exemplo, refletir com o estudante sobre os aspectos que necessitam ser melhorados, reorientando-o no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas e reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos e lógicas.

Dessa maneira, o professor exerce o seu papel de orientador e mediador que reflete na ação e que age sobre a realidade. O uso de todos os instrumentos deve ter como fim contribuir para que todos os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem propostos em cada período letivo, ou seja, trata-se de avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens.

A avaliação pode, ainda, favorecer ao docente a identificação dos elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos da aprendizagem do estudante no seu desenvolvimento intelectual, afetivo, social e do planejamento da proposta pedagógica efetivamente realizada. A concepção de avaliação, defendida neste curso, exige que aconteça de forma contínua e sistemática, mediante análises qualitativas dos conhecimentos produzidos e reorganizados pelos estudantes.

Entende-se que avaliar é reconhecer criticamente a razão da situação em que se encontra o estudante e os obstáculos que o impedem de ser mais. É necessário vencer a “prescrição”, a imposição de uma consciência a outra, desocultando dos procedimentos avaliativos, o que Freire (1996) denomina de “consciência hospedeira” da consciência opressora.

Para uma formação humana, é fundamental que o sujeito reconheça o limite da situação de opressão vivida, do temor de ser mais, para querer ousar, ser mais, para que encontre os caminhos de seu progresso, de sua libertação. A percepção da realidade a partir de atos de avaliação acolhedores, processuais e formadores pode contribuir para que os objetivos da ação educativa produzam resultados diferentes.

Quadro 8 - SITUAÇÃO	FUN FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
---------------------	----------------------------

Estudante reprovado em até dois componentes curriculares da Base Nacional Comum.	Tem direito à aprovação com dependência, nos termos do art. 138 ( <i>caput</i> ) da Resolução n.º 1/2012 – CEDF e dos art. 224 a 232 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
Estudante reprovado em mais de dois componentes curriculares da Base Nacional Comum.	<b>Sem direito à dependência nos termos do art. 138 (<i>caput</i>) da Resolução n.º 1/2012 – CEDF e nos termos do art. 224 do Regimento Escolar da Rede</b>
	<b>Pública de Ensino do Distrito Federal.</b> <b>Portanto, reprovado.</b>

## 9.5 DA APROVAÇÃO

Será considerado aprovado, o estudante que obtiver, ao final do ano letivo, o cumprimento dos seguintes requisitos:

Frequência mínima de 75% de horas letivas.

Nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos em todas as disciplinas.

## 10. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.

A Proposta Pedagógica tem como objetivo oferecer oportunidades para o desenvolvimento dos princípios da autonomia, da solidariedade, da cidadania e da sustentabilidade, ampliando o acesso e a permanência de estudantes no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), à Semestralidade e ao Novo Ensino Médio.

Desse modo, a avaliação e o acompanhamento dos estudantes devem ser realizados em um ambiente democrático, que priorize o crescimento e as potencialidades de cada estudante, bem como a autoavaliação/avaliação dos profissionais envolvidos. Para isso, o Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga, de acordo com a Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF 4.751/2012, instituirá o Conselho de Classe Participativo como instrumento de acompanhamento, controle e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Ao final de cada bimestre e ao final do ano deverá ocorrer o Conselho de Classe participativo, com a presença do Diretor, Supervisor Pedagógico, Coordenador, dos docentes e um representante dos segmentos Pais, Estudante e Carreira Assistência, a fim de acompanhar e avaliar o processo pedagógico das turmas, verificando suas potencialidades e dificuldades de aprendizagem, encaminhando ações pedagógicas interventivas.

Além disso, o instrumento visa, também, apontar o desenvolvimento do processo de aprendizagem do estudante, como dificuldades pedagógicas e disciplinares e a necessidade de acompanhamento pelos serviços de apoio (Orientação Educacional e os Professores da Sala de Apoio).

## **10.1 CONSELHO DE CLASSE E SEU CARÁTER FORMATIVO**

Na perspectiva da avaliação formativa, o Conselho de Classe é a instância de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. Retomando as Diretrizes do Currículo em Movimento: “[...] o conselho de classe se insere como um colegiado potencializador da gestão pedagógica [...] (DALBEN, 2004) e congrega os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ao se refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço formativo da coordenação pedagógica, sobre os projetos e atores da instituição e suas representações sociais. É desenvolvido no sentido de “identificar, analisar e propor elementos e ações” para serem articuladas na e pela escola. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012, em seu artigo 35, reserva



ao Conselho de Classe o status de colegiado que comporá com outros órgãos o mecanismo de garantia da participação democrática na escola.

No CEM 03 caminhamos na implementação de um Conselho participativo, com a presença de estudantes e demais profissionais da escola, a fim de que se construa um espaço dialógico de reflexão e de busca de soluções para os enfrentamentos e desafios que se apresentam.

Temos a clareza de que o Conselho de Classe não pode e não deve constituir-se como um espaço de queixas ou acusações, prevalecendo a utilização e o reforço de punições, rótulos ou exclusões; antes de tudo é um espaço de aprendizagens, de possibilidades. Reveste-se, nesse contexto de mais uma instância de avaliação formativa na qual se exercitam os princípios de auto formação e de feedback. Destaca-se, também, a sua importância como órgão colegiado de gestão.

Nessa perspectiva, faz-se necessário que a participação dos pais seja efetiva e não figure apenas em reuniões pontuais, que seja firmada pelo Projeto da escola, reconhecendo-os como sujeitos e atores sociais, garantindo a sua presença no planejamento, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico. Ainda, segundo as diretrizes do Currículo em Movimento:

Oportunizar às famílias informações e esclarecimentos acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliar as aprendizagens dos alunos tende a potencializar as formas de atuação de mães, pais/responsáveis junto aos profissionais de educação (professores, orientadores, sala de recursos e equipe especializada) em benefício do sucesso escolar almejado por todos, inclusive pelos próprios pais, mães/responsáveis e estudantes (2004, p.19).

Um outro aspecto que deve ser observado com muito zelo pela escola é o aprimoramento dos canais de comunicação entre família e instituição de ensino para que se sintam inseridas nesse processo, a fim de que compreendam o que significam as diferentes concepções de aprendizagem, avaliação e ensino, bem como a política de formação construída pela escola.

O Conselho acontecerá ao final de cada bimestre, período ou quando a escola julgar necessário, com o objetivo de analisar de forma ética aspectos atinentes à aprendizagem dos(as) estudantes: necessidades individuais, avanços

alcançados, projetos interventivos e ações pedagógicas que visem à continuidade ou ao aprimoramento do processo ensino- aprendizagem. Os registros do Conselho de Classe devem ser detalhados e disponibilizados pela escola ao corpo pedagógico, a fim do acompanhamento do processo formativo.

Cabe ressaltar, também, que os (as) estudantes que não obtiverem a nota mínima para aprovação terão sua situação analisada pelo Conselho de Classe, que decidirá sobre sua aprovação ou reprovação levando em conta a avaliação contínua e processual de seu desempenho com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais (BRASIL, LDB 9.394/96, Art.24, V, a).

## **10.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional caracteriza-se pela análise do desenvolvimento da sua Proposta Pedagógica, identificando recuos, avanços, possibilidades, redefinição de estratégias, metas e responsabilidades de seus atores sociais, a fim de garantir a qualidade do trabalho escolar.

A reflexão deve ser coletiva e não centralizada em pessoas, com vistas à punição, mas sim, em processos afirmadores ou reorientadores da prática pedagógica tendo como referência a PP.

Os momentos de avaliação não devem ser estanques, cumprindo calendários ou metas puramente burocráticas, mas realizada na escola, pela escola e para a escola em função dela mesma e de seus sujeitos.

Essa avaliação não é isolada, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter formativo que ela precisa assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados (LIMA, 2012).

Cabe ressaltar que atribuir à avaliação o sucesso ou o insucesso do processo formativo é uma concepção bastante ingênua, pois como qualquer área do conhecimento possui pressupostos filosóficos que variam de acordo com a dinâmica social, tem caráter de provisoriedade. O que importa é que ela não se configure como “bode expiatório” de recuos e atropelos do caminho, mas que seja compreendida e se efetive como uma possibilidade de formação, autoformação e

reorientação da práxis pedagógica.

## **11 . ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR**

Como já exposto anteriormente, os conhecimentos que compõem a base curricular do Ensino Médio devem ser integrados a partir dos eixos: ciência, tecnologia, cultura e mundo do trabalho, expressando como um dos princípios do cotidiano escolar a pesquisa e o diálogo entre os diversos saberes e áreas do conhecimento.

Desse entendimento decorre o conceito freiriano de professor como educador e da atuação pedagógica como objeto de investigação: a pesquisa – ação. O espaço escola torna-se um “laboratório” vivo, favorecendo o intercâmbio entre os diferentes segmentos e a ampliação na forma de “olhar” os acontecimentos à sua volta e o entendimento de relações sociais mais saudáveis e tolerantes, exercitando a capacidade de opinar, criticar, contribuir, construir e usufruir dos múltiplos códigos de cultura.

Torna-se, também, urgente o entendimento do que é ser jovem no atual contexto de uma escola pública, no centro do Brasil, em uma sociedade multicultural em um país com uma das mais perversas distribuições de renda, no qual as desigualdades sociais se dão tanto pelo aumento dos pobres como pela manutenção ou ampliação dos privilégios dos ricos. Segundo estudiosos de políticas públicas, grande parte dos programas com dotação orçamentária não necessariamente beneficiam os mais pobres. Pensar mudanças a partir de um contexto tão desafiador exige além de intervenções educacionais, a efetivação de políticas públicas que favoreçam aos jovens desenvolver o seu protagonismo. Seria ingênuo atribuir toda essa responsabilidade à escola, ela atua como formadora social a fim de que os sujeitos de direito lutem por transformações.

Tal perspectiva contempla o princípio da integralidade: pensar o sujeito em uma dimensão mais ampla e cidadã.

Além dos princípios apresentados, no CEM03 procuramos trabalhar o p respeito à diversidade, que deve ser compreendida como “a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presentes na sociedade”. Segundo

Hall (2003), a diversidade é a luta contra os modelos, contra a hegemonia construída pelo Estado liberal que falsamente é idealizada como igualdade. A própria estrutura da escola pública demonstra que seu atendimento nunca atendeu às diversidades regionais, étnicas, econômicas, de gênero e culturais ao seguir uma imposição curricular eurocêntrica, liberal e focada na competitividade e no individualismo. Tal política ocasionou a exclusão de grupos particulares, como por exemplo, os indígenas e os negros.

O CEM 03 busca na reestruturação de seu currículo, entendido em seu sentido mais amplo, como prática social, a compreensão de que práticas como a homofobia, a violência e os preconceitos em suas diversas manifestações, devem ser combatidos no questionamento de suas causas e no enfrentamento de suas consequências como práticas naturalizadas.

Dessa concepção decorre também o trabalho com a Educação para a Cidadania e em Direitos Humanos, na luta pelo “reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana” (Currículo em Movimento, 54). E não há como se conceber a Educação em e para os Direitos Humanos sem a base ética, a formação política e a sustentabilidade.

## **12. PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP.**

O primeiro passo, após a construção da PP pelo grupo que representa cada segmento escolar, é levar ao conhecimento dos demais representados as propostas nela inseridas. O sucesso de toda a ação escolar depende muito deste conhecimento, pois todos precisam estar engajados num mesmo direcionamento.

As coordenações pedagógicas tornam-se, desta maneira, o espaço mais apropriado para se conhecer e montar estratégias coletivas para a implementação da PP.

Além dos aspectos pedagógicos, a gestão financeira também se torna imprescindível nas decisões coletivas, uma vez que está diretamente ligada à execução das propostas pedagógicas .

O CEM 03 de Taguatinga pretende em, 2021, levar ao conhecimento da comunidade escolar como um todo (pais e alunos) a Proposta Pedagógica, pois entende, como já dito, que estes dois segmentos são atores importantes do

processo e precisam conhecer a identidade da escola.

### 13. GESTÃO PARTICIPATIVA E DE PESSOAS

#### 13.1 Servidores Readaptados

	<b>NOME</b>	<b>MAT</b>	<b>FUNÇÃO</b>	
1	Cinara Gonçalves Aguiar	39.182-4	Apoio à Direção	Carreira Magistério
2	Cláudia Elena de O. Quermes	67.757-4	Apoio à Direção	Carreira Magistério
3	Cláudia Lúcia de M. Fontes	38.302-3	Apoio à Direção	Carreira Magistério
4	Cláudia O. Catunda de Resende	200.398-8	Apoio à Direção	Carreira Magistério
5	Cláudia Teles de Medeiros	206.949-0	Apoio à Direção	Carreira Magistério
6	Adriana Levino da Silva Ramos	64.903-1	Apoio à Direção	Carreira Magistério
7	Iracema Araújo	47.558-0	Atua na Copa	Carreira Assistência
8	Josecília Xavier da Silva Costa	209.004-X	Apoio à Direção	Carreira Assistência
9	Lígia Perdigão Fragoso	300.864-9	Apoio à Direção	Carreira Magistério
10	Luzenaide Lopes Carneiro	201.668-0	Sala de Leitura	Carreira Magistério
11	Lylían Perdigão Fragoso	201.765-2	Apoio à Direção	Carreira Magistério
12	Maria Alice S. da Silva	34.287-4	Labor. Informática	Carreira Magistério
13	Rozinaile Ines da Costa	202.067-x	Apoio Pedag Discipl	Carreira Magistério
14	Rosane C. e Silva L. Guimarães	48.841-0	Sala de Leitura	Carreira Magistério
15	Suzana Mariluce Ferreira	54.402-7	Apoio à Direção	Carreira Magistério
16	Virginia Honorato Buffman	34.414-X	Apoio à Direção	Carreira Magistério
17	Geane Fatima de Macedo Nunes	24.997-1	Informática	Carreira Magistério
18	Patricia Alves Sanglard	202.066-1	Sala de Leitura	Carreira Magistério

#### 13.2 CONSELHO ESCOLAR

O Artigo 14, Inciso II da LDB 9.394/96 assegura a “participação das

comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes”. Compreendendo que a participação garantida em lei precisa ser construída por meio de colegiados escolares diversos, oportunizando a organização democrática de todos os segmentos para decidir os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da gestão visando à construção da autonomia, o CEM 03 de Taguatinga apresenta os seguintes colegiados:

- Conselho Escolar;
- Conselho de Classe.

**CONSELHO ESCOLAR – Lei n ° 3.086, de 5/12/2002 Conselho Escolar– Lei n ° 3.086, de 5/12/2002 regulamentado pelo Decreto n ° 23.440, de 10/12/2002, é formado por 13 membros escolhidos entre alunos, professores, servidores, pais e/ou responsáveis eleitos para o período de dois anos. O mesmo se reúne uma vez por bimestre ou quando surge algum fato relevante que necessita do aval ou aprovação do conselho.**

## **14.Composição do Conselho Escolar**

- Presidente - Franklin José de Castro (segmento professor), renunciou ao cargo em fevereiro de 2021;
- Vice- Presidente - Francisco Albuquerque da Silva (carreira magistério);
- Secretaria – Claudia Elena de Oliveira Quermes (segmento professor).

### **14.1 Conselheiros**

- 1.1. Carlos Magno do Carmo Ferreira (segmento professor);
- 1.2. Lígia Fragoso Branco (segmento professora) renunciou ao cargo em janeiro de 2020;
- 1.3. Marlene Pereira dos Santos (carreira assistência a educação);
- 1.4. Selmar Teixeira Negrão (segmento pais);
- 1.5. Nicolas Negrão Pessoa (segmento aluno).

## 14.2 Composição do Conselho Escolar no Segmento Direção:

1. Antônio de Lélis Ferreira (Diretor);
2. Fabiana Alves de Matos de Moraes ( Vice-diretora).

**14.3 CONSELHO DE CLASSE** – reúne-se a cada bimestre ou quando necessário sua convocação. É formado por membros da direção, professores, pais e/ou responsáveis e os alunos, trata do rendimento escolar e da formação geral dos estudantes, caracterizando-se também como um dos momentos nos quais se realiza a avaliação dos Projetos Educativos Pedagógicos.

## 15. GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

### 15.1. GESTÃO FINANCEIRA

Em relação à gestão financeira, destacam-se:

\* **PDAF**: Programa de Descentralização Administrativa e financeira do Governo Distrital.

\* **PDDE**: Programa Dinheiro Direto na Escola/MEC.

O PDAF é usado em despesas de custeio, como: aquisição de materiais pedagógicos e de materiais para realização de projetos constantes na Proposta Pedagógica, contratação de mão de obra para manutenção e correção nas instalações físicas da escola, pagamento de serviços gráficos, aquisição de materiais classificados como permanente e necessário ao desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas.

O PDDE - **Programa** Dinheiro Direto na Escola tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, com conseqüente elevação do desempenho escolar.

\* **CAIXA ESCOLAR:** Pessoa jurídica que administra os recursos do PDAF e do PDDE, após firmar termo de cooperação com a Secretaria de Educação. Elabora, juntamente com a escola e os membros do Conselho Escolar, a Ata de Prioridades, destacando os projetos que serão desenvolvidos e a distribuição dos valores recebidos. Os pais e alunos também são participantes na escolha das prioridades de gastos da escola, por meio dos seus participantes que integram o órgão citado.

A unidade executora tem o dever de prestar contas, encaminhando as informações aos órgãos da Secretária de Educação responsáveis pela análise do procedimento de prestação de contas.

\***APAM** – CEM 03: A Associação de Pais, Alunos e Mestres do Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga, é uma entidade constituída sob a forma de associação, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede à QSE 05 Área Especial 14, Taguatinga, Distrito Federal, criada para atuar junto ao CEM 03 Taguatinga, integrada por membros da Instituição de Ensino e comunidade, regida por estatuto.

O principal objetivo é integrar a escola, família e comunidade e o poder público buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

## **15.2 .SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA**

É o setor responsável pela escrituração e pelas rotinas pertinentes aos recursos pessoais e materiais da escola. O CEM 03 conta somente com um supervisor administrativo para os dois turnos.

## **15.3. SECRETARIA ESCOLAR**

É o órgão diretamente subordinado à Direção que tem por função planejar e executar as atividades de escrituração escolar, principalmente as concernentes à vida escolar do estudante.

Além desta atribuição, a Secretaria Escolar assegura, neste âmbito, o atendimento e o esclarecimento aos estudantes em matérias da área administrativa-pedagógica, tais como os boletins, avaliações, transição de ano escolar e justificção de faltas, entre outras.

Por ser a recepção da escola, a Secretaria assegura, em geral e em



primeira instância, o atendimento e o esclarecimento dos estudantes sobre todos os assuntos de caráter administrativo e escolar que lhes digam respeito, ou promove o seu encaminhamento para outros serviços quando a natureza das questões postas, por estar fora do seu âmbito de competências, assim o determine. Ela organiza e mantém os processos individuais dos estudantes.

## **16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP**

O acompanhamento e a avaliação da PP acontecerão, dentre outras etapas, durante todo o ano letivo nos espaços de coordenação pedagógicas, nas reuniões de colegiados, de pais, mães ou responsáveis e do envolvimento dos atores do espaço educacional: alunos, professores, equipes pedagógicas (coordenação, supervisão e outras). Dar-se-á por meio da avaliação institucional que se destina a analisar o desenvolvimento das propostas construídas, identificando suas fragilidades, reorientando o percurso já iniciado, a fim de que se garanta a qualidade do trabalho escolar.

Nesse contexto, a avaliação coletiva é imprescindível, a fim de se promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que atuam no espaço pedagógico.

Segundo as Diretrizes Curriculares 2014: “a avaliação institucional procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializam: analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens.”

A avaliação da “escola pela escola” é interna e permanente e se qualifica pela responsabilidade com o diálogo ético no envolvimento de todos os segmentos, no compromisso de uma escola mais justa, solidária e de qualidade.

## **17. PROJETOS**

Ao se tornar uma das cinco escolas-piloto do Novo Ensino Médio no D.F., o CEM 03 de Taguatinga ressignificou a metodologia de trabalho com projetos, pois os conteúdos dos projetos que outrora eram desenvolvidos em áreas e blocos específicos pela natureza interdisciplinar, foram contemplados eletivas orientadas e nas oficinas do EMTI.

O único projeto que permaneceu no formato anterior foi o dos Jogos Interclasses, pela capacidade que o esporte tem de desenvolver o trabalho em equipe, cooperação, saber lidar com ganhos e perdas, solidariedade, caráter de agregar conteúdos e habilidades de áreas distintas. Além disso, trabalha conteúdos socioemocionais, somados ao grande interesse dos estudantes por esses conteúdos e habilidades.

### 17.1- JOGOS INTERCLASSES

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	Cronograma	AValiação DO PROJETO
*Oportunizar a prática de atividades;  Envolver todos os segmentos da escola na preparação, execução e avaliação do torneio; *Promover a integração dos estudantes por meio do esporte; *Saber ganhar e perder com respeito aos diferentes desempenhos.	*Organização de torneio entre as turmas;  *Formação de equipes para participação em torneios.	Professores, coordenadores e estudantes.	2º bimestre	A partir da participação nas atividades propostas e na verificação do desenvolvimento de habilidades como: coletividade, senso de equipe, desportividade, capacidade de resolução de problemas e outros.

### 18.DA SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS

No dia 11 de março de 2020, por força do decreto nº40.509 e com o objetivo de garantir a segurança da população do Distrito Federal devido à pandemia da

COVID-19 , as aulas presenciais foram suspensas por decisão do Governador Ibaneis Rocha.

Após o fim do prazo de cinco dias, outros decretos foram publicados . Nesse período, a SEDF procurou maneiras de transmitir os conteúdos aos alunos. Quanto à escola , coube à equipe gestora conscientizar os professores a, mesmo não computando como dia letivo, utilizar a plataforma *Google Classroom*, em atividade desde 2018, quando o CEM 03 foi piloto na implantação do projeto, para postagem de atividades, vídeos e conteúdos a fim de que os estudantes pudessem continuar tendo acesso às aprendizagens, ainda que de maneira remota.

Em 2021, já iniciamos o ano letivo de forma remota. Continuamos seguindo a “Recomendação Nº 01/2020- CEDF”, as “Orientações à Rede Pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas não presenciais” e a “Organização do Trabalho Pedagógico da Educação em Tempo Integral para Atividades não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal” para a continuação dos trabalhos com ensino mediado por tecnologia.

O acesso dos estudantes que chegaram à escola foi um pouco mais difícil. Para isso foi montada uma equipe de busca ativa e facilitadora para o atendimento dos estudantes em suas respectivas turmas, utilizando os professores readaptados para nessa tarefa.

As salas virtuais foram abertas pela equipe pedagógica e o convite para o acesso a essas salas foi feito pelos professores regentes. Também abrimos uma Sala de Acolhimento para os estudantes do EMTI, até que escolhessem as oficinas e uma Sala de Coordenação Virtual para mantermos os informes sempre a disposição dos professores para consultas.

Os estudantes do Novo Ensino Médio fizeram a opção das Trilhas de Aprendizagens e das Eletivas através de reuniões via *Meet*, mediadas pelas supervisoras pedagógicas e/ou coordenadores, onde as sequências das reuniões foram determinadas através de sorteio com os representantes de turmas. Para o EMTI, os alunos fizeram a escolha pelo *Google Forms*, devido a quantidade de ofertas ser bem inferior às eletivas e à quantidade de estudantes.

Reuniões de acolhimento e informativas foram realizadas com a equipe, com estudantes e pais para recepcionarmos, explicarmos as propostas ofertados pelo CEM 03, principalmente o Novo Ensino Médio e EMTI, tirarmos dúvidas e

fazermos chegar aos estudantes e familiares o desejo dessa equipe em oferecermos um ensino de qualidade, mesmo a distância, com o foco na aprendizagem significativa e no protagonismo dos nossos jovens.

Por fim, cientes de todos os desafios por nós assumidos, é nosso desejo, neste momento nunca antes vivido, poder aprender, ressignificar nossas ações como educadores sem perder de vista nosso objetivo maior que é educar para formar um cidadão com as competências e habilidades esperadas no século XXI.

## 19.REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.**

Petrópolis: Vozes, 2004.

BEDIN, Sílvio Antônio. **Escola: da magia da criação às éticas que sustentam a escola pública.** Passo Fundo: Universidade Passo Fundo, 2006.

CANDIDO, Alberto Gomes (org.). **A Nova LDB: uma lei de esperança.**

Brasília: Universa – UCB, 1998.

DELORES, Jaques et al. **Educação um tesouro a descobrir.** Lisboa: Asa, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação / Subsecretaria de Educação Básica. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação – 2009/2013. Brasília, 2008

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em

Movimento da Educação Básica. Brasília, SEEDF, 2014

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio. Brasília, SEEDF, 2014

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Brasília, SEEDF, 2014

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília, SEEDF, 2014

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. Portaria Nº 01 de 27 de Novembro de 2009. Estabelece as diretrizes que serão norteadoras para a implementação de política de educação integral no Distrito Federal. Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed\\_integral\\_diretrizes.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/ed_integral_diretrizes.pdf)

\_\_\_\_\_. PDE-DF Lei Nº 5.499, De 14/7/2015 (Dodf Nº 135, De 15/7/2015) Plano Distrital de Educação 2015-2024. Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/pde\\_15\\_24.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/pde_15_24.pdf)

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós- modernidade**. [trad. Tomaz Tadeu da Silva], Rio de Janeiro : DP&A, 2005.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de Ensino e práticas pedagógicas**.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LÜCK, Heloísa. **A Escola Participativa: O trabalho do gestor escolar**.

Petrópolis: Vozes, 2005.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?**<sup>7ª</sup>. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas [trad. Vanise Pereira Dresch], 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1984.

## 20.ANEXOS

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: FRANCISCO ALBUQUERQUE DA SILVA Matrícula: 31147-2 Turno: Mat. / Vesp.

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: SILVIA PEREIRA DOS SANTOS Matrícula: 242979-9 Turno: Mat. /

Vesp.

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: VERA LÚCIA ARAÚJO BARROS Matrícula: 244029-6 Turno: Mat. / Vesp.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico - PP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

#### METAS:

- 1 – Plano Distrital de Educação (PDE - 2015/2024) – Meta 03 - Universalizar, até 201, o atendimento escolar para toda a população de 15 à 17 anos e elevar, até ao final do período de vigência deste Plano (PDE); a taxa líquida de matrícula no Ensino Médio para 100%, assegurando o acesso, a permanência e aprendizagem.
  - 1.1 Meta 06 – Oferecer educação em tempo integral, em no mínimo 60% das escolas públicas, de forma a atender 33% dos estudantes da educação básica, por meio da ampliação de no mínimo 10% ao ano da matrícula de educação integral a unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência desse plano.
  - 1.1 Meta 21 – Garantir, já no primeiro ano de vigência deste plano, 100% do atendimento escolar para todos os adolescentes e cumpram medidas sócio educativa e internação cautelar, em consonância com os princípios dos direitos humanos e com qualidade pedagógica.

2- Orientação Pedagógica da Orientação Educacional - SEEDF - Promoção da identidade do trabalho, da Orientação Educacional;

análise da realidade; ações educativas individuais e no coletivo; planejamento coletivo; intervenção e acompanhamento.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR Ed. Cidadania DH	Ed. Sustent.	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Acolhimento	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção de materiais temáticos e postagens na sala virtual da OE.</li> <li>● Plantões na sala virtual da OE.</li> <li>● Vídeo/PowerPoint - mensagem para a comunidade escolar.</li> <li>● Vídeo motivacional.</li> <li>● Coletivas.</li> <li>● Apresentação das Atribuições da OE.</li> <li>● Busca Ativa em relação aos estudantes e familiares, visando informações, orientações e apoio socioemocional.</li> </ul>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto à família</p>	Março a Dezembro.
Desenvolvimento de competências socioemocionais (Saúde mental: ansiedade, autocuidado, empatia, inclusão, família, resiliência)	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção e postagem de materiais na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram).</li> <li>● Roda de conversa- CEM 03- (Temáticas Específicas EMTI – 1ª e 2ª séries).</li> <li>● Grupo Terapêutico Conectados – Parceria externa (ICESP).</li> <li>● Lives - Ansiedade e Depressão.</li> </ul>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p>	Março a Dezembro.



				Ações em rede	
--	--	--	--	---------------	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mensagens diárias - Projeto- “Gotas de Otimismo” (Canais de comunicação da escola - Instagram, WhatsApp, Telegram e sala virtual da OE).</li> <li>● Plantão de atendimento e escuta sensível.</li> <li>● Atendimento individualizado aos estudantes e famílias.</li> </ul>		
--	--	--	---	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> <li>● Vídeos motivacionais para os estudantes e professores.</li> </ul>		
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção e postagem de material na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram).</li> <li>● PowerPoint.</li> <li>● Comunicação nas coordenações coletivas e a todos da comunidade escolar - (grupo WhatsApp, Telegram, Instagram).</li> </ul>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p>	Março a Dezembro.

<p>Ensino / aprendizagem (Hábitos, autonomia de estudos e informação profissional)</p>	<p>X</p>		<p>Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, canais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram).  Videoconferências com turmas específicas (demandas dos Conselhos de Classe e outras).  Webinário – Escolas de Ensino Médio de Taguatinga - (Parcerias: Instituições de Nível Superior).  Plantões semanais.  Assessoramen</p>	<p>Ações institucionais  Ações junto aos professores  Ações junto aos estudantes  Ações junto às famílias  Ações em rede</p>	<p>Março a Dezembro.</p>
--	----------	--	---	--	--------------------------

			to pedagógico aos professores e familiares dos estudantes com Necessidade Especiais (TDAH -		
--	--	--	---	--	--

			DISLEX IA- DPAC etc). Encami nhamen tos (priorida des) ao Polo SAA – CEF 10. ● Reuniões - videoco		
--	--	--	---	--	--

			<p>nferência (Meet) e videochamada (WhatsApp): OEs, Supervisão Pedagógica e Direção.</p>		
<p>Saúde (Covid - 19)</p>	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram).</li> <li>● Hábitos de higiene e autocuidado mental - (Cartilha - SUS).</li> <li>● Flyers/ folder/ material</li> </ul>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p>	<p>Março a Dezembro.</p>

			<p>infográfico - em todos os canais de comunicação do CEM 03.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Plantões semanais (enfoque injuntivo).</li> </ul>		
<p>Cidadania ( ECA, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, preconceito, discriminação e estigma social)</p>	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram.</li> <li>● PowerPoint - Apresentação do ECA.</li> <li>● Lives - Temáticas: Violência doméstica; Violação de Direitos; Orientação</li> </ul>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p> <p>Ações em rede</p>	<p>Março a Dezembro.</p>

			<p>Sexual (respeito às diferenças);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Coordenações Coletivas – Orientações e informações da OE.</li> </ul>		
Sexualidade	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram).</li> <li>● Cartilha GDF / SESDF - Material informativo para comunidade.</li> </ul>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p>	Março a Dezembro.

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atendimento individualizado e orientações para busca de atendimento na rede de saúde local.</li> </ul>	Ações junto às famílias	
Cultura de Paz (internet e diversidade)	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na google sala da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram).</li> <li>● Uso consciente da internet:</li> </ul>	Ações institucionais Ações junto aos professores Ações junto aos estudantes Ações junto às famílias	Março a Dezembro.



			<p>bullying, cyberbullying, fake news, redes sociais, hackers, crackers, cartilha informativa - Safernet e Justiça nas Escolas (TJDFT).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Mediação de conflitos - atendimento individualizado remoto.</li> </ul>		
Projeto de Vida		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da OE, redes sociais (grupos WhatsApp, Telegram, Instagram).</li> <li>● Semana Temática</li> </ul>	<p>Ações institucionais</p> <p>Ações junto aos professores</p> <p>Ações junto aos estudantes</p> <p>Ações junto às famílias</p>	Março a Dezembro.

			<p>Letiva– Ações específicas e formulários de apreciação (Google forms).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Sábado Letivo Temático – Trabalho integrado com professores da disciplina (Projeto de Vida) NEM.</li> <li>● Roda de conversa (todas as séries).</li> <li>● Divulgação de editais atualizados e estudo do edital (ENEM e PAS).</li> </ul>	
Família/escola	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Produção e postagem de material, incluindo vídeos específicos na sala virtual da</li> </ul>	Março a Dezembro.

			<p>OE e no Instagram do CEM 03.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Textos reflexivos e instigantes sobre conceituação e tipos de família, influência</li> </ul>		
			<p>da família nos desenvolvimentos dos filhos DNA, tradição, valores culturais e religiosos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Atendimentos presencias para estudantes e familiares (possíveis casos de encaminhamentos aos Conselhos Tutelares).</li> </ul>		

